O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS
Anno ...... 30$000—Semestre.. 16$000
Estrangeiro e Estados do Norte 50$000

SÃO PAULO—Quinta-feira 10 de agosto de 1905
ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim de junho ou dezembro

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 35-B
TELEPHONE, 629

NUMERO 4414

O CAFE'

O mercado do Havre abriu hontem a 48 1/4, para setembro, e 48 3/4, para março; Hamburgo, a 39, para setembro, e 40, para março; Estados Unidos, inalterado, a 5 pontos de baixa.

Ao meio-dia, o mercado do Havre teve 1/4 de baixa; Hamburgo, 1/4 de baixa; Estados Unidos, inalterado, a 5 pontos de baixa.

—

JUNDIAHY, 9

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 45.957 saccas de café, sendo 39.823 saccas despachadas para Santos e 6.134 saccas, para São Paulo.

—

SANTOS, 9

Mercado, calmo.
Base, 4$000.
Vendas, 14.791 saccas.

—

Café baldeado:
Na Paulista, 38.673 saccas.
Na Sorocabana, 1.006 saccas.
No Campo Limpo, —
Braz, 1.458.
Pary e S. Paulo, 3.960 saccas.
Total, 45.117.

—

Café embarcado em 8 de agosto de 1905, 28.928 saccas.
Café despachado, 24.482 saccas.

—

Entradas do dia, 30.847.
Desde 1º do mez, 262.912 saccas.
Desde 1º de julho, 931.386.
Stock, 1.056.761 saccas.
Média, 29.212 saccas.

—

Na Companhia Registradora, as vendas de café a termo, durante a semana, foram de 3.000 saccas.

—

Em egual data de 1904:
Entradas do dia, 56.497 saccas.
Desde 1º do mez, 404.527 saccas.
Desde 1º de julho, 1.213.694.
Stock, 986.398.
Média, 45.917.
Sahidas, 38.845.
Base, 3$600.
Cambio, 12 1/32.
Café baldeado, 29.010 saccas.
Café embarcado, 29.592 saccas.

Mercados extrangeiros

Fechamentos em 8 de agosto de 1905

Havre, 48, 48 1/2.
Hamburgo, 39, 40.
Estados-Unidos, alta parcial de 5 pontos, cotação, 7, 45.
Disponivel, inalterado, typo 7—8 5/8.

Aberturas em 9 de agosto de 1905

Havre, 48 1/4, 48 3/4.
Hamburgo, 39, 40.
Estados-Unidos, inalterado, a 5 de baixa.
Ao meio-dia de 9 de agosto de 1905:
Havre, 1/4 de baixa.
Hamburgo, 1/4 de baixa.
Vendas em 8 de agosto:
Estados-Unidos, 72.000 saccas.
Havre, 24.000 saccas.
Hamburgo, 17.000.

—

RIO, 9

Entradas do dia 8, 11.694.
Desde 1º do mez, 78.896.
Desde 1º de julho, 308.312.
Embarques do dia 8, 8.766.
Mercado, calmo.

—

Entradas de vapores:
8—Sul—*Les Andes.*
9 » *Chili.*
9—Norte—*Orita.*

Movimento de café na Sorocabana

Descarregadas em S. Paulo e P. Chaves	33 saccas	
Baldeadas em São Paulo para *S. P. R.*	1817 »	
Baldeadas em Jundiahy, para *S. P. R.*	218 »	
Total	2.070 »	

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 8 DE AGOSTO

Secção Sorocabana

Café em carros	8.850	saccas
Café em armazens	1.474	10.324

Secção Ytuana

Café em carros	921	saccas
Café em armazens	1.460	2.381

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 9

Recebedoria:

Exportação	59:852$181
Impostos	1:509$946
Estampilhas	236$400
Total	61:366$530

Em egual data de 1904 rendeu..... 31:551$487.

—

Alfandega:

Papel	61:909$067
Ouro	20:658$648
Consumo	2:757$810
Verba	4:427$016
Licença	
Estampilhas	1:615$300
Total	91:620$708

Em egual data de 1904 rendeu..... 86:016$145.

—

Vales de ouro

Taxas que vigoraram hoje, para vales de ouro da Alfandega:

London Bank	17 1/8
Commercio e Industria	17 1/8
Banco União	17 1/8
River Plate	17 1/8
Taxa de cobrança	17 3/16

—

Exportadores

Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem na Recebedoria:

Theodor Wille & C.	36:507$860
Prado Lima & C.	4:[illegible]
George W. Ennor	3:69[illegible]
O. S. Lima	3:37[illegible]
E. Johnston & C.	2:5[illegible]
H. Ellis & C.	2:469$[illegible]
Prado, Chaves & C.	2:469$[illegible]
Balduino & C.	2:214$[illegible]
Zerrenner, Bülow & C.	1:234$343
Th. Hills Bros	[illegible]
George Wenni	[illegible]
Sirianni & C.	[illegible]
João Briccola & C.	[illegible]
Arbuckle & C.	[illegible]
Diversos	[illegible]

Movimento do porto

Entrada:

Vapor nacional *Rudi*, procedente de Desterro, escala com 5 dias de viagem com varios generos, de 484 toneladas, consignado a Victor Breithaupt & C.

Sahidas:

Vapor nacional *Rudi*, para o Rio de Janeiro em lastro.

Vapor inglez *Lewisham* para Rosario com café.

Vapor allemão *Halle*, para Bremen, com café.

Vapor nacional *Aymoré*, para Porto Alegre, com varios generos.

Vapor allemão *Prinz Sigismund* para Hamburgo, com café.

Vapor inglez *Terence* para New-York com café.

Despachado:

Vapor nacional *Aymoré*, para Porto Alegre, com varios generos.

O CAMBIO

A tabella hontem affixada na abertura do mercado pelo «Banco Commerciale Italiano» foi a de 17 1/8 d. sobre Londres e pelos demais bancos, a de 17 3/16 d.

Ao meio-dia, o «London and Brasilian Bank» e «Banco Commerciale Italiano» modificaram as suas respectivas tabellas para 17 1/4.

—

O mercado de cambiaes abriu hontem estavel, com os bancos inglezes sacando na base de 17 1/4 d. e com o «Banco Commercio e Industria», «Brasilianische Bank für Deutschland» e «Banco Commerciale Italiano» offertando a cotação de 17 7/32 d.

A' 1 hora da tarde, o mercado apresentou-se firme, pois o «London and Brasilian Bank» passou a negociar na base de 17 9/32, taxa esta que, em seguida, foi pelo «Banco Commerciale Italiano» adoptada.

A's 3 1/2 horas da tarde, a cotação de 17 9/32 era geralmente offertada pelos bancos.

Instantes depois, já o «London and Brasilian Bank» e «Banco Commerciale Italiano» offereciam os seus saques na base de 17 5/16 d.

Nesta posição o mercado conservou-se até ao fechamento, que era muito firme.

O movimento dos negocios realisados durante o dia foi pequeno.

Os extremos foram de 17 7/32 e 17 5/16.

—

Os soberanos foram hontem negociados pelo «London and River Plate Bank», «London and Brasilian Bank» e «Banco Commerciale Italiano», ao preço de 14$300.

—

A' taxa de 17 7/32, que foi a official de hontem para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 13$938; o franco, $554; o marco, $684.

A' vista, 17 3/32, a libra vale 14$040, o franco, $558; o marco, $689, a lira, $559; cem reis fortes, $295, e o dollar, 2$894.

CORONEL JOÃO FRANCISCO

em S. Paulo

INTERESSANTE INTERVIEW

O coronel João Francisco. — Sua viagem do Rio Grande ao "norte". — A bordo do "Porto-Alegre". — Naufragio no cabo de Santa Martha. — A bordo do "Jupiter". — Chegada a S. Paulo. — A fronteira sul do Brasil. — Os partidos no Estado Oriental. — As suas affinidades com os partidos no Rio Grande do Sul. — Curiosos manejos do governo Oriental por occasião da ultima tentativa de invasão federalista. — Apparicio Saraiva. — Os seus irmãos, todos guerreiros. — Os "movimientos" na campanha oriental. — A feição que elles têm tomado ultimamente. — Dous episodios curiosos da ultima guerra civil. — A industria e o commercio no Estado Oriental. — A instrucção publica. — Progresso material, população, civilisação etc.

Acha-se desde ante-hontem, á noite, nesta capital o sr. coronel João Francisco afamado chefe republicano, intransigente representante da tradição castilhista na zona das nossas fronteiras com a campanha da Cisplatina.

O nome do coronel, conhecido em todo o Brasil, é aqui, como alhures, pronunciado com impressões diversas, com sympathia por alguns, por outros com prevenção, e mesmo com animosidade...

Accedendo á iniciativa de um amigo commum que se propunha a apresentar ao coronel João Francisco um dos redactores do *Commercio de São Paulo*, foi este, hontem, ás 10 horas do dia, visitar o nosso importante hospede, no *Hotel Paulista*, onde se acha aboletado.

Estão em sua companhia em aposentos contiguos o seu ajudante de ordens, alferes Lourenço Galant, e o seu companheiro de viagem coronel Antonio Caminha, jornalista e deputado estadoal, residente em Porto Alegre.

—

O coronel João Francisco é bem apessoado, alto, forte, corado, cabellos pretos.

Usa bigodes aparados á tesourinha, tesos e pontudos. cavanhaque idem, idem. Physionomia intelligente, franca e sympathica. Della transparecem, especialmente pela expressão do olhar, firmeza de vontade e energia d'alma.

Quanto ao physico, a não ser este traço caracteristico, em nada corresponde o coronel ao typo que a imaginação popular tem creado do caudilho gaucho.

Nada de pála, bombachas e botas. Longe disto: fraque elegante, calças bem talhadas, botinas de polimento, gravata de plastron de sêda branca com alfinete engastando uma pedra preciosa.

A sua conversa é attrahente, a phrase correcta, conceituosa, e a palavra, sempre polida.

Que decepção para quem procure a nota do pittoresco! Mas, em compensação, que surpreza agradavel em sua palestra variada e amena e de perfeito cavalheiro!

—

O coronel João Francisco, como se sabe, reside em Sant'Anna do Livramento. E' alli o commandante das forças estadoaes incumbidas da guarda fiscal das fronteiras, para se impedirem os contrabandos provenientes do territorio uruguayo.

Dalli seguiu para a capital do Rio Grande do Sul, onde tomou o vapor *Porto Alegre*, em viagem para o norte.

O *norte* na linguagem rio-grandense é todo o resto do Brasil, cujos habitantes, de S. Paulo em deante, são todos *bahianos*.

O objectivo dessa viagem, declarou o coronel, foi o seu ardente desejo de conhecer a capital da Republica e tambem esta Paulicéa, cujos progressos ouviu elle, lá nos Pampas, tantas vezes celebrar.

—

Muito soffreu no mar o coronel João Francisco. Prefere elle certamente á locomoção maritima o seu cavallo de sella... e ás ondas revoltas do oceano, as interminas campanhas do seu Estado natal.

E depois, a viagem foi tempestuosa. Mais ainda, o navio fez naufragio. Em consequencia de cerração espessa e por imprudencia do commandante, que se approximou demasiadamente da costa, bateu o navio num rochedo e começou a fazer agua. Grande foi a bordo o alarma produzido.

Nesta dolorosa contingencia, tratou o capitão de fazer encalhar o vapor, tocando para a terra á toda a força. Conseguiu assim, ao menos, salvar a tripulação e quasi todo o carregamento.

O desastre occorreu no cabo de Santa Martha, Estado de Santa Catharina, a cêrca de tres leguas da Laguna.

Transportaram-se dalli com difficuldade os passageiros para aquella cidade, e de lá, em botes, para Florianopolis.

—

Em Florianopolis, foram todos recebidos a bordo do *Jupiter*, que seguiu viagem para o Rio, com escala por Paranaguá e Santos.

Em Paranaguá, embarcou-se o senador por São Paulo dr. Alfredo Ellis, com quem o coronel João Francisco se relacionou e de cuja agradavel palestra veiu encantado.

Não concorda, entretanto, com o honrado senador paulista nalgumas apreciações politicas, nem tão pouco lhe compartilha as sympathias á candidatura á presidencia da Republica.

O coronel é ardente partidario da candidatura Campos Salles

Tendo chegado ante-hontem a Santos, alli demorou-se apenas duas horas, e seguiu para São Paulo, pelo trem da tarde.

—

Foi o dr. Leopoldo de Freitas quem apresentou ao coronel João Francisco o nosso companheiro de trabalhos.

Ao fazel-o, declarou-lhe logo que — a redacção do *Commercio de São Paulo* vinha pedir-lhe uma *interview*.

—Com todo o gosto, respondeu de prompto o coronel.

O nosso co-redactor não apreciou a immediata declaração do objecto da sua visita. Em geral, elle prefere conversar primeiramente, afim de estudar o interviewado, ao natural, sem a *pose* em que o colloca a predisposição formal para uma entrevista.

Um instantaneo em photographia apanha com maior verdade o photographado. A *pose*, ao contrario, tira-lhe o movimento, a expressão, a vida; mata-lhe a physionomia caracteristica.

Assim tambem, o preparo para uma *interview*. Tudo desde então se torna artificial. Já não se revela a pessôa como ella é, mas como quer parecer.

Afim de reconquistar o terreno perdido e apagar os effeitos da prevenção produzida, absteve-se o nosso companheiro de falar mais em *interview*, e puxou conversa sobre variados assumptos com o coronel e os seus companheiros.

Era essa mesma, sem a solennidade da fórma, a entrevista que elle desejava.

E' escusado dizer que, em taes condições, se se percebe que qualquer declaração é feita em confiança, e a sua publicidade póde causar surpresa, esta redacção tem bastante lealdade para ser discreta e abster-se de dar ao publico cousa dita na intimidade.

Nada, entretanto, de semelhante occorreu no dialogo do nosso redactor com o chefe rio-grandense.

—

Em grande parte, explicou o coronel João Francisco, as nossas fronteiras com o Estado Oriental não são separadas por accidentes naturaes. Nalguns pontos, correm num campo uniforme; noutros, divide em duas cidades uma mesma povoação, de um lado, o Brasil, além de uma praça, ou de uma rua, o Uruguay.

Dahi, serias difficuldades na fiscalisação dos interesses aduaneiros. Faz-se necessario desenvolver-se constante vigilancia para se impedirem os contrabandos.

A mesma difficuldade em relação aos interesses da policia e da justiça criminal. Basta atravessar a fronteira para se subtrahirem os desordeiros ou os criminosos á jurisdicção local...

—E nas guerras civis...

—Nas luctas civis, os revoltosos não sómente fogem para territorio extrangeiro, como nelles se preparam tranquillamente para invadir o da sua patria. E' necessario, por isso, que haja toda a harmonia e toda a lealdade entre as nações limitrophes.

—Lembro-me, sr. coronel, de que o sr. foi accusado pelo governo oriental de favorecer o partido *blanco*.

—As accusações não têm fundamento, ainda que, effectivamente, não occulte que era amigo de Apparicio Saraiva. Os *blancos* são amigos do Brasil; os *colorados* favoreciam os revoltosos federalistas do Rio Grande.

—Mas, coronel, eu suppunha, ao contrario, que eram os *colorados* os nossos amigos, desde o tempo de Flores.

—De facto, o general Flôres foi amigo do Brasil e seu constante alliado, sempre leal. Hoje, porém, o partido do qual elle foi chefe, os *colorados*, auxilia as invasões federalistas.

Ha quatro ou cinco annos ainda, quando se preparavam no Estado Oriental elementos para nova invasão federalista e reuniam-se quasi nas nossas fronteiras grandes grupos federalistas, o governo oriental, occupado pelo partido *colorado*, fechava propositalmente os olhos.

—E o Brasil não reclamou?!

—O governo brasileiro reclamava. Então, o ministro da Guerra, para dar lhuridamente uma satisfacção ao Brasil veiu á fronteira; mas tinha o cuidado de procurar os federalistas onde sabia que elles não estavam. Ludibriava assim as nossas reclamações contra a quebra dos seus deveres de neutralidade.

—

—Disse o sr. coronel que foi amigo de Apparicio.

—Sim. Eramos muito amigos. Elle merecia-me toda a confiança. Era um guerreiro valente e muito leal. Todos os seus irmãos são tambem guerreiros, e são *blancos*, menos um, o Basilise. Este é *colorado* e official do exercito. Dos outros, hoje, o mais velho é o Mariano Saraiva. São oito irmãos varões. O mais velho, Gumercindo, era brasileiro.

—Mas, coronel, toda esta gente não são caudilhos rudes, sanguinarios?

—Não diga isso. Não é facil para os srs. conhecer a psychologia do caudilho gaucho. Ha nelles alguma cousa de cavalheiresco.—E não são barbaros como o sr. pensa; hoje, principalmente...

—Ora agitam as populações, saqueiam as cidades, trucidam os prisioneiros...

—Nada disso é verdade, e accrescento de novo: hoje, principalmente.

—Hoje, como?

—Quero dizer, de certo tempo para cá; na ultima guerra civil por exemplo.

—Como assim?

—Eu lhe conto. Parece que com a continuação, ou talvez com os exemplos da guerra do Transvaal—presentemente as luctas civis, ou os *movimientos*, como dizem na campanha, vão se normalisando de modo a se revestirem de uma feição civilisada. Assim, algumas vezes, tem-se dado nos suburbios de uma cidade um combate, e, entretanto, tudo na cidade continua em sua vida habitual. As familias não se alarmam, o commercio não fecha, as escolas continuam a funccionar: tudo, tudo, como se nada houvesse.

—E depois do combate?

—Se, depois do combate, os vencedores, ou os vencidos, penetram na cidade, a população nada tem que receiar. Toda a gente inerme é respeitada...

—E as casas de commercio?

—São escrupulosamente respeitadas tambem. Ao contrario, lucram, porque fazem-se compras a dinheiro, e as tropas do governo, mediante vales, que são sempre resgatados.

Os revoltosos, se não têm dinheiro, preferem soffrer privações, a desrespeitar a propriedade privada.

—E os prisioneiros, não são degolados?

—Olhe, vou responder-lhe narrando-lhe um episodio da ultima guerra civil.

—

Começarei, disse o coronel João Francisco, referindo-lhe um movimento estrategico admiravelmente planejado e executado pelo Apparicio Saraiva.

Achava-se elle acampado com a sua gente a pouca distancia do exercito colorado. Tinha cêrca de 13 a 14.000 homens e o governo, para mais de 20.000.

—Tanta gente!

—Nada menos. Pois bem, no exercito blanco havia cêrca de 3.000 desarmados. Apparicio resolveu, numa noite, pela madrugada, que toda essa gente se encaminhasse para os lados da fronteira do Brasil, mas de modo a ser percebida essa retirada pelas forças do governo. Quanto á outra parte do seu exercito, fel-a flanquear occultamente o inimigo e caminhar toda a noite em marchas forçadas sobre Montevidéo.

Imaginando que Apparicio se refugiava com todas as suas forças alem das fronteiras, os colorados encaminharam-se na mesma direcção, em perseguição dos fugitivos. E assim distanciaram-se cêrca de cem leguas de Montevidéo, quando Apparicio chegava ás portas daquella capital indefesa...

—Lembro-me dessa occorrencia, cuja explicação não conhecia.

—Imagine o sr. o panico que se apoderou da cidade e de todo o pessoal do governo! Havia apenas em Montevidéo uma força de 5.000 homens. O governo fel-a marchar contra Apparicio, e dizem que, por cautela, o presidente da Republica refugiou-se a bordo de um navio...

—E depois?

—Apparicio venceu facilmente as forças legaes e aprisionou 200 officiaes.

E' este, agora, o episodio que eu lhe queria contar, em resposta á accusação de crueldade que lhe fazem.

—Estou curioso.

—Aprisionou cêrca de 200 officiaes, fel-os vir á sua presença e lhes falou nestes termos. (Aqui o coronel reproduziu em puro castelhano e com a graça peculiar a esse idioma, a fala do seu amigo): «Meus irmãos, aos srs. (Ustedes... como traduzir este pronome?) foi-lhes adversa a sorte da guerra. Nada têm que se envergonhar por isso, porque são bravos e leaes soldados. Nós, porém, somos compatriotas, somos irmãos, e como taes nos devemos tratar. Aqui junto a mim, nada do que tiverem os meus lhes ha de faltar. Entretanto, como pelejamos em defesa de causas diversas, acredito que os srs. preferirão voltar para junto do seu presidente. Vou, portanto, ordenar a alguns dos meus officiaes que os acompanhem até á presença delle, para que os srs. lhe continuem a prestar serviços. Sómente (accrescentou elle com um laivo quasi imperceptivel de ironia) quero lhes pedir um favor: é o de me deixarem como um recuerdo, que conservarei com muito apreço, as suas espadas. Querem os srs. mimosear-me com este *regalo*?»

—Bravo, o Apparicio! Foi de muito espirito!

—E' escusado accrescentar que nenhum dos officiaes recusou o brinde pedido com tanta delicadeza.

—Que me diz, coronel, do desenvolvimento economico do Estado Oriental?

—Acho-o consideravel...

—Bem; mas parece que, além de Montevidéo, nenhuma outra cidade importante existe em todo o paiz...

—E Paysandú! E o Salto! Ha em todo o paiz muita industria, muito commercio, agricultura, pecuaria e tambem progresso artistico e scientifico...

—E a instrucção popular?

—Extraordinariamente desenvolvida. Basta dizer-lhe que não ha analphabetos. A instrucção superior conta uma Universidade, cuja importancia o sr. deve conhecer. Della têm sahido, em varios ramos da actividade intellectual, homens notaveis. E mesmo agora, acha-se no Rio de Janeiro um illustre representante daquelle instituto scientifico, o dr. Garcia Acevedo, cuja alta mentalidade a imprensa fluminense tem celebrado com toda a justiça.

—E o progresso material?

—O systema da viação é satisfactorio. As estradas de ferro, servidas por companhias inglezas—são excellentes. A população é culta, em geral. Consideravel é o numero de extrangeiros. A colonia maior é a brasileira. Especialmente a região ao norte da Republica—é quasi toda occupada por estancias de compatriotas nossos.

—

Agradecendo cordialmente ao coronel João Francisco as informações que lhe deu, o nosso co-redactor, mais uma vez, lhe apresentou os cumprimentos desta folha, e em seguida se retirou.

Gazetilha

NOTA DO DIA

O coronel João Francisco, o afamado gaúcho, despertava hontem a attenção de todas as pessôas em qualquer logar em que estivesse. Na rua, apontavam-n-o com o dedo; e, até no *Polytheama*, constituiu, hontem, á noite, o alvo obrigado de todos os olhares curiosos. E essa curiosidade foi tão grande, que a nossa alta reportagem conseguiu delle alguns momentos de contabulação como se póde vêr na folha de hoje.

—Occupou tambem a attenção do publico o austriaco misanthropo, Johan Schimmek, que, durante alguns annos, habitou as mattas do Pacaembú, no ponto mais elevado do bairro desse nome, afastado do bulicio da cidade.

Um doudo! dirão os medicos. Um philosopho! dirá o povo. Que levaria, entretanto, esse homem a isolar-se de todo o convivio social, para viver, solitario e mettido comsigo mesmo, no meio do matto? Algum desgosto profundo? Algum amor decepcionado? *Chi lo sa?* O caso é que elle deixava, todo o dia, sahir a noite, para descer, apanhando e escondido, até á cidade, e procurar, como os cães, nos estrequilinios, o alimento para a sua subsistencia. Farroupilha como um mendigo, esfomeado como um cão vadio, esse misanthropo preferia, comtudo, viver entre as arvores, a ter de acotovelar-se com os homens. Morando num misero tugurio, sem agasalho de especie alguma, imaginem os leitores o que não soffreria esse pobre diabo sob os rigores de um tempo de invernia e de chuva! Eis ahi um bom thema para uma chronica impressionista ou, mesmo, para um romance.

Grave

Sob esta epigraphe, lemos na *Gazeta de Noticias* de hontem:

«Informaram-nos hontem ter havido graves occorrencias em um estabelecimento de ensino dirigido por padres. O que sabemos ao certo é que algumas familias, em virtude dessas occorrencias, têm retirado os meninos que alli estavam para aprender outra cousa que não aquella que um sacerdote professor tentou ensinar a um delles, que por isso fugiu do collegio.

Vamos tratar de colher informações mais precisas e naturalmente mais preciosas».

Dous officios

A Directoria das Rendas Publicas enviou os seguintes officios ao sr. delegado fiscal do Thesouro Federal em São Paulo:

N. 43—Recommendando, em relação ao requerimento da Santa Casa de Misericordia desse Estado, encaminhado ao Thesouro com o officio sob o numero 208, de 19 de julho corrente, as necessarias providencias no sentido de ser observado o exigido na circular sob o numero 29, de 10 de maio de 1899, cumprindo, assim, as ordens em vigor.

N. 44—Transmittindo o processo de infracção intentado contra Luiz Mei, afim de que esta delegacia preste as informações requisitadas pela ordem desta directoria, sob numero 9, de 2 de fevereiro do anno passado.

«Mercurio»

Apparecerá hoje nesta capital uma nova revista de litteratura, arte, humorismo e critica.

E apparecerá agradando a todos. *Mercurio*, de facto, é um periodico que, pelo seu numero de estréa, promette ir avante, causar successo, conquistar louros, pois outra cousa não lhe desejamos.

Dizemos póde ir avante por um pessimismo muito natural, tal a quantidade de orgams congeneres existentes nesta capital, os quaes, com excepção de quatro ou cinco, não valem dous caracóes.

Mercurio, porém, tem ares de quem quer incorporar-se áquelle numero, e, com certeza, não sómente para fazer conta redonda...

Não ha motivos tambem para lhe ser negado esse logar.

Os leitores verão melhor lendo-o, depois do que ficarão certos de que não lisongeamos, affirmando ser leve e agradavel o seu texto e bem nitidas as suas gravuras. Demais, é elle um jornal para todos os paladares. Alli encontrarão attractivos não só o politico, como o indifferente, o litterato, o critico e, principalmente, as senhoras.

Questão carmelitana

Deve o publico estar ao facto de um incidente escandaloso que ha cêrca de um mez agitou o fôro desta capital. Referimo-nos a um mandado de despejo requerido por Frei Muniz contra o representante da Provincia Carmelitana Fluminense, e violentamente executado por ordem do juiz da 2ª vara civel. E este assumpto foi já sufficientemente elucidado nesta folha em sua edição de 27 do passado, em carta que nos dirigiu o sr. Conselheiro Duarte de Azevedo.

Temos hoje que accrescentar que os advogados da Ordem Carmelitana drs. Theodoro de Carvalho e Carlos de Campos acabam de interpôr embargos á acção de manutenção de posse proposta por Frei Muniz.

Nesses embargos conclue a Provincia Carmelitana:

«—que, sendo ella, como o auctor o confessa, possuidora e proprietaria exclusiva dos conventos e bens da Ordem Carmelitana, em cujo nome elle age neste Estado por simples commissão, prorogavel *ad libitum*, segundo as constituições da Ordem e como é da natureza do *precario*, e tendo sido della privado por actos reiterados de formal revogação: nenhuma é, não pode ser allegada nem manutenção a pretendida posse invocada nesta acção pelo auctor, cuja posição juridica irmaniza com a do devedor por titulo de emprestimo que no vencimento de sua divida é manutenido por juiz leviano e ignorante na posse do capital e juros; nestes termos:

—P. que, nos melhores de direito, devem ser recebidos e julgados provados estes embargos, para o fim de ser decretada a improcedencia da acção e condemnado o auctor, detentor violento dos bens da ré, a lh'os restituir com os seus interesses e rendimentos.»

Estes embargos foram recebidos e declarados em prova.

Delegado de Santos

Vindo de Santos, chegou hontem a esta capital o dr. João Baptista de Sousa, delegado de policia em commissão naquella cidade.

O dr. João Baptista de Sousa conferenciará hoje com o dr. chefe de policia.

Informações

O dr. presidente do Tribunal de Justiça informou hontem ao governo os pedidos de remoção dos juizes de direito das comarcas de Campos Novos do Paranapanema e Apiahy.

Delegados militares

Apresentou-se hontem ao dr. chefe de policia o alferes José Quintino de Freitas, por ter sido dispensado do cargo de delegado militar em Barretos.

Esse official será nomeado para identico cargo em Franca, em substituição do alferes João Fernandes Ramos, que será dispensado.

O furto do fiel Salgado

Ante-hontem, na Camara Federal, ao ser distribuido o projecto da commissão de Finanças relevando o pagador do Thesouro, Frederico Julio da Silva Franqueira, do pagamento da quantia de [illegible], furtados pelo seu fiel Francisco de Assis Salgado, o sr. Bulhões Marcial apresentou a seguinte emenda:

«Art. 1º—Redija-se do seguinte modo:

Fica o governo auctorisado a relevar o pagador do Thesouro Federal, Frederico Julio da Silva Franqueira, da responsabilidade e pagamento da importancia de 330:000$, que o seu ex-fiel Fernando Francisco de Assis Salgado furtou do Thesouro Federal.»

A commissão de Finanças, que se achava reunida, tomou conhecimento da emenda, acceitando-a por 4 votos contra 3 e lavrando o respectivo parecer, que foi a imprimir, para entrar opportunamente na ordem dos trabalhos.

Necroterio do Rio

Durante a ultima quinzena do mez de julho findo, foi este o movimento do necroterio do Rio de Janeiro:

Foram recolhidos 40 cadaveres, 23 do sexo masculino e 17 do feminino; foi feita uma autopsia e 39 verificações de obitos pelos medicos legistas da policia.

Causas de morte:

Nascidos mortos, 13; asphyxia por submersão, 5; tuberculose pulmonar, 3, syncope cardiaca, 4; lesão cardiaca, 3, athrepsia, 3, fraqueza congenita, 2, choque traumatico, 2; pneumorrhagia, 1; lesão organica do coração, 1, fractura do craneo, 1; esmagamento do thorax, 1, ferimento penetrante do coração e pulmão, 1.

Congresso de Expansão Economica

Hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, no Gabinete Portuguez de Leitura, do Rio, sob a presidencia do sr. conselheiro Leoncio de Carvalho, começaram os trabalhos da 5ª secção do Congresso Brasileiro de Expansão Economica, destinada a responder ao quesito que aos paizes novos dirige o Congresso de Mons, nos seguintes termos:

«que providencias ja adoptastes e pretendeis adoptar no interesse da situação material e moral dos extrangeiros em vosso territorio?»

Tenente Cunha Sobrinho

O 1º tenente da armada Ernesto Frederico da Cunha Sobrinho, engenheiro civil, que concluiu agora a commissão de estudos em que ha dous annos se acha na Europa, acaba de ser admittido membro do Instituto dos Engenheiros Civis de França, tendo sido seus patronos os drs. Coideau, presidente, Ernesto Pantza e Bondenool, senador e presidente da 4ª secção do mesmo Instituto.

Dr. Vicente de Carvalho

Regressou a Santos, completamente restabelecido, o sr. dr. Vicente de Carvalho, director d'*O Jornal*, daquella cidade.

A bordo do *Amazone*, alem das pessôas de sua familia e do pessoal daquella folha que o foram cumprimentar, deram as bôas vindas ao nosso distincto confrade os srs. dr. Thomaz Viegas, dr. Primitivo Sette, dr. Moreiz Sohn de Castro, dr. João de Faria, Carlos Affonseca e exma. familia, Luiz Suplicy, Luiz Affonseca, Virgilio Marcondes, B. Pinheiro, Jorge de Sá Rocha, commendador Monteiro de Castro, dr. Faria Lemos, Carlos Affonseca Junior, dr. Porchat de Assis, Adolpho Milon, Adalgiso Pereira, dr. Valdomiro Silveira, G. Lundin, Pedro de Mello, Guilherme de Mello, coronel Gil Alves de Araujo, João da Silva Martins e Gustavo [illegible].

Exonerações

Por decreto de hontem, foram exoneradas as seguintes auctoridades policiaes do interior:

Itapetininga—Pedro Rollim, do cargo de delegado; Pedro Rosa, e Antonio Almeida Collaço, dos cargos de 1º e 2º supplentes do delegado e Patrocinio Teixeira da Fonseca, do cargo de subdelegado.

Jardinopolis—João Terra, do cargo de 3º supplente do delegado.

Rio das Pedras—João Prates, do cargo de delegado; Totó Barbosa Ferraz Netto, Donato Marino e José Antonio Ribeira Costa, dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado; Serapião Aguiar, do cargo de subdelegado; João de Paula Leite, José Eugenio de Carvalho e Pedro Mazzoni, dos cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado.

Nomeações

Por decreto de hontem, foram nomeadas as seguintes auctoridades policiaes do interior:

Itapetininga—Coronel Joaquim Fogaça de Almeida, para o cargo de delegado; Benedicto Duarte Passos e Patrocinio Teixeira Fonseca, para os cargos de 1º e 2º supplentes do delegado.

Jardinopolis — Joaquim Silverio de Oliveira, para o cargo de 3º supplente de delegado.

Rio das Pedras—José Leite Negreiros Junior, para o cargo de delegado; Fausto Augusto Fonseca, B. Camargo Novaes, Lacerda Silveira Bueno, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado; dr. João Amaral Mello, para o cargo de subdelegado; João Xavier Silveira, Francisco Ponsio e João Gustavo Sampaio, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado.

Fr. Leandro do Sacramento

Está marcada definitivamente para domingo a festa commemorativa de Fr. Leandro do Sacramento, fundador do Jardim Botanico do Rio.

Hoje, ás 3 horas da tarde, deve realisar-se, no Jardim Botanico daquella capital, o ensaio geral do hymno dedicado á memoria do sabio carmelita brasileiro.

A secca no Rio Grande do Norte

O sr. F. Sá, relatando ante-hontem perante a commissão de Finanças da Camara Federal a mensagem do governador do Rio Grande do Norte pedindo um auxilio que attenue os males causados áquelle Estado pelas seccas que o flagellam periodicamente, concluiu offerecendo á consideração da commissão o seguinte projecto:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. E' o poder executivo auctorisado, de conformidade com o art. 5º da Constituição Federal, a abrir no corrente exercicio o credito especial de [illegible], que porá á disposição do governo do Estado do Rio Grande do Norte, como soccorro contra a calamidade publica que tem flagellado aquelle Estado.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.»

A exposição do relator encontrou o mais franco acolhimento da commissão, que assignou immediatamente o projecto.

Elevação de numero de immigrantes

Por decreto de hontem, foi elevado a 20.000 o numero dos immigrantes a introduzir no corrente exercicio, mediante subvenção, no regimen da lei n. 673, de 9 de setembro de 1899, regulamentada pelo decreto n. 823, de 29 de setembro de 1900.

Despacho collectivo

Despacharão hoje, collectivamente, com o sr. presidente do Estado os srs. secretarios do governo.

Colonia Correccional

O sr. dr. Teixeira Leite, encarregado pelo dr. Cardoso de Almeida de promover o começo da construcção da Colonia Correccional, na Ilha dos Porcos, telegraphou hontem áquelle secretario, communicando a sua chegada á ilha.

Navegação na Ribeira de Iguape

O sr. presidente do Estado assignou hontem o decreto que modifica a clausula XI do contrato de 20 de maio de 1902 para a execução do serviço de navegação na Ribeira de Iguape e no braço de mar que separa o continente da Ilha Comprida, entre Iguape e Sabaúna.

Este decreto diz o seguinte:

«Artigo unico—Fica permittido aos srs. Silva Martins & C. exhibirem como prova da realisação das viagens do contrato de 20 de maio de 1902 as guias emittidas pelas agencias postaes com os recibos das malas, e bem assim attestados de dous passageiros no minimo demonstrando as horas das partidas dos vapores, ou, na falta destes ultimos documentos, outros firmados por pessôa idonea, nos quaes se declare a hora da chegada á estação mais proxima possivel do ponto inicial da viagem, ficando por essa forma modificada a clausula XI do referido contrato.»

Requerimentos despachados

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario do Interior e da Justiça, assim despachou os seguintes:

De d. Escholastica de Couto Aranha, Francisco E. Pereira, d. Branca de Azevedo, d. Dinorah de França Meirelles e Militão Affonso de Azevedo—Sim;

e Ulysses Nogueira, Ulysses Guimarães—Indeferido;

de Moysés Cordeiro—Ao dr. director da Escola Normal para informar;

de Pedro Pinto e Silva—Requisite-se o pagamento.

Licenças concedidas

O sr. dr. secretario do Interior e da Justiça concedeu as seguintes:

60 dias a Militão Affonso de Azevedo, director do grupo escolar de Piracicaba;

15 dias a d. Dinorah de França Meirelles, professora da escola complementar de Guaratinguetá.

Pagamentos

O sr. dr. secretario do Interior requisitou da Fazenda os seguintes:

8:114$120, ao dr. Antonio Francisco de Vasconcellos;

560$, a Rodovalho Junior, Horta & C.;

120$500, a Caetano Cunha Caldeira;

118$300, a Duprat & C.;

87$350, ao porteiro do grupo escolar do Carmo;

56$100, ao director do grupo escolar do Sul da Sé;

50$700, a Tameirão Mendes & Silva,

32$, ao director do 4º grupo escolar do Braz.

Em Palacio

O revdmo. sr. bispo diocesano, por intermedio do seu secretario particular, agradeceu ao sr. presidente do Estado os pesames que lhe enviou pelo fallecimento do conego Augusto Cavalheiro e Silva.

—O sr. dr. Alfredo Ellis, senador federal por este Estado, visitou hontem o sr. dr. Jorge Tibiriçá.

Immigrantes russos

Dos immigrantes russos chegados a este Estado pelo vapor *Aragon*, sómente foram aproveitados 40, sendo aos demais franqueada a sahida da Immigração.

Banco União de S. Paulo

O Banco União de S. Paulo mudou a sua séde para a rua da Boa Vista, n. 42.

Força policial

Pelo sr. commandante interino da força policial do Estado foi hontem apresentado aos srs. presidente do Estado, secretario da Justiça e chefe de policia o alferes Sebastião de Oliveira Telles, recentemente promovido a este posto.

Navios do Lloyd

O sr. ministro da Industria conferenciou hontem com o sr. dr. Manoel Buarque de Macedo sobre os planos a adoptar para os quinze navios novos que se têm de construir para o serviço do Novo Lloyd Brasileiro.

DUAS POR DIA

—Que imprudencia, minha filha, deixares-te beijar por um francez!...
—Então, mamãe, eu não queria!
—Mas porque lh'o não disseste?
—Porque não sei francez, mamãe!

X

Por um empregado postal:
—Uma senhora casada é uma carta com endereço;
—Uma moça solteira é uma carta não expedida;
—Uma solteirona é uma carta presa no correio.

Pão nosso de cada dia

Quantas legendas não existem na historia! Cá mesmo na historia do Brasil se depara a do celebre e celebrado Tiradentes, o martyr da liberdade, consoante o chavão dos noticiaristas e dos rhetoricos. Quem foi Tiradentes? Seria, com effeito, a cabeça pensante do movimento conhecido pelo nome de Inconfidencia Mineira? Agiria elle conscientemente no sentido de dar uma melhor fórma de governo ao Brasil colonial? Gisaria elle os planos da revolução que abortara? Estou que não. E, pelo que se conhece hoje desse periodo historico, sabe-se que elle não passava de um habil dentista, um pouco falante, mas personagem secundario no premeditado levante, cujo lemma era *libertas quæ sera tamen*. E porque foi elle a primeira victima revolucionaria? Foi isso devido justamente á sua indiscreção, porque falava pelas juntas do cotovello, como se costuma dizer. Ainda hontem, palestrando com o dr. Pedro Lessa a tal respeito, o illustrado lente de Direito e distincto homem de lettras disse-me, após algumas considerações historicas, que tanta habilidade teve Tiradentes na sua arte dentaria, que o seu appellido até passou á historia, como um reclame posthumo.

Em todo caso, o primeiro sangue então derramado foi o delle. Só por isso merece Tiradentes a veneração que se lhe tributa, embora se esfume a sua legenda com o esmerilhamento dos pequenos factos, processo este empregado por Taine com relação ao estudo historico de Napoleão.

Que muito é, pois, que a estatura do nosso protomartyr diminua de tamanho, se o grande Napoleão, após o notavel trabalho daquelle critico sociologo e historiador litterario, foi despojado das vestes enganadoras da legenda, para ser apresentado apenas atravès do seu caracter dominante—a ambição? Qual a mola real de todas as conquistas e batalhas do grande capitão, foi essa, unicamente essa, dil-o Taine, e dahi a pequena differença que estabeleceu entre elle e o salteador das estradas desertas. Resultado: desfez-se, como a bruma, por uma madrugada estival, ao primeiro raio de sol, a legenda napoleonica.

Renan, em sua historia de Israel, reduz tambem á sua expressão mais simples o typo de David, o fundador de Jerusalem, e o faz pae de uma dynastia inteiramente associada á obra israelita. Isto designava-o, diz Renan, para as legendas venturas. Quem foi David? Seccamente responde o eminente estylista: *le brigand d'Adullam et Siklag*, mas que, de seculo para seculo, se transformou no santo David, mais tarde, o auctor dos Psalmos, o choreographo sagrado, o typo do Salvador futuro, pois que delle descendera Jesus. «*La biographie évangélique* (diz Renan) *sera tissée sur une foule de points par l'idée que la vie du Messie doit reproduire les traits de celle de David. Les âmes pieuses, en se délectant des sentiments pleins de résignation et de tendre mélancolie, contenus dans le plus beau des livres liturgiques, croiront être en communion avec ce bandit; l'humanité croira à la justice finale sur le témoignage de David, qui n'y pensa jamais, et de la Sibylle qui n'a point existé. «Teste David cum Sibylla!»* O divino comediante

Na historia da civilisação chaldaico-assyria ainda se encontram outras legendas, entre as quaes a de Sardanapalo, que absolutamente nunca existiu e que não passou de um personagem phantasiado pelo historiador grego Deodoro, o qual attribuiu a Clesias as famosas orgias de alguns soberanos assyrios.

Gustave Le Bon demonstra isso com muitos dados rigorosos, entre os quaes a observação de que, nas inscripções encontradas na Assyria, não se lê referencia alguma a seus amores, o que obedece a certa reserva, muito commum naquelle povo, no tocante á mulher. Tanto mais minuciosos eram os assyrios no que se refere ás suas façanhas guerreiras, quanto mais reservados na parte respeitante ao elemento feminino.

Mas, afinal, a que vem toda esta série de legendas historicas?

E' que acabo de lêr no *Gaulois* um artigo publicado no dia 18 de julho sobre a tomada da Bastilha, artigo muito interessante, em que se apresenta em toda a sua nudez aquelle facto historico, despido dos exaggeros narrados por Michelet, ou, mesmo, por Louis Blanc, o que tem feito acreditar a muita gente que a data 14 de Julho representa uma formidavel victoria do povo contra a tyrannia, devido ao pseudo-assalto triumphante de uma temivel fortaleza, conquistada á custa da mais sangrenta das luctas.

Cumpre rebater semelhante versão, diz o articulista; e nesse sentido publica differentes opiniões offerecidas por personalidades as mais illustres que, a titulos diversos, falaram deste memoravel facto como testemunhas, ou segundo as mais authenticos testemunhos.

Entre as testemunhas, o articulista cita Chateaubriand, que esteve em Paris a 14 de julho de 1789.

«Eu assisti, diz Chateaubriand, como espectador, a este assalto contra alguns invalidos e um timido governador: se elle conservasse as portas fechadas, o povo jámais entraria na fortaleza.» E continúa Chateaubriand (dou aqui em francez o que se segue, para não desnaturar certo *cachet* do texto): «Je vis tirer deux ou trois coups de canon, non par les invalides, mais par des gardes françaises, déjà montés sur les tours. De Launay, arraché de sa cachette, après avoir subi mille outrages, est assommé sur les marches de l'Hôtel de Ville; le prévôt des marchands, Flesselles, a la tête cassée d'un coup de pistolet: c'est ce spectacle que des béats sans cœur trouvaient si beau.

... milieu de ces meurtres, on se livrait à des orgies, comme dans les troubles de Rome, sous Othon et Vitellius. On promenait dans des fiacres *les vainqueurs de la Bastille*, ivrognes heureux, déclarés conquérants au cabaret; des prostituées et des *sans-culottes* commençaient à régner et leur faisaient escorte. Les passants se découvraient, avec le respect de la peur, devant ces héros, dont quelques-uns moururent de fatigue au milieu de leur triomphe. Les clefs de la Bastille se multiplièrent; on en envoya à tous les niais d'importance dans les quatre parties du monde. Que de fois j'ai manqué ma fortune! si moi, spectateur, je me fusse inscrit sur le registre des vainqueurs, j'aurais une pension aujourd'hui.»

Além desse valioso testemunho, o articulista apresenta o de Pasquier: «Eu assisti, diz elle, á tomada da Bastilha. O que se chama *combate* nesse assalto não foi sério. A resistencia foi completamente nulla; pois a verdade é que esse *grande combate* não atemorisou os que a elle assistiram como espectadores. Entre estes, estavam muitas mulheres elegantes, que haviam deixado, á distancia, os carros em que tinham vindo. Por signal que, a meu lado, se achava mlle. Contat, da *Comédie Française*. Estivemos alli até ao desenlace do tal assalto, até que sahi, dando o braço a essa artista, que, depois, tomou o seu carro na praça *Royale*».

Poderá agora o leitor dizer que taes depoimentos são suspeitos, por serem talvez de reaccionarios; mas a essa pecha o articulista contrapõe o testemunho de Marat, chamado—*L'ami du peuple*. «A Bastilha, mal defendida, escreveu Marat, foi tomada por alguns soldados e uma turba de infelizes, allemães e provincianos, na sua mór parte. Os parisienses, esses eternos basbaques, alli estiveram por mera curiosidade».

Demais, Taine, o historiador scientista que estudou escrupulosamente essa época revolucionaria, confirma todos esses depoimentos, accrescentando ainda outros documentos preciosos e irrefragaveis. Taine descreve os insurrectos atirando sobre as muralhas da fortaleza, que permanece silenciosa, e accrescenta: «*On les ménage comme des enfants à qui l'on tâche de faire le moins de mal possible.* A la première demande, le gouverneur fait retirer ses canons des embrasures; il fait jurer à la garnison de ne point tirer, si elle n'est attaquée; il invite à déjeuner la première députation; il permet à l'envoyé de l'Hôtel de Ville de visiter toute la forteresse; il subit plusieurs décharges sans riposter et laisse emporter le premier pont sans brûler une amorce».

Entretanto, Michelet descreve, na tomada da Bastilha, uma cousa horrivel, e afiança que no ataque a essa fortaleza tomou parte um *terço de Paris*.

M. Funck-Brentano já desfez, num excellente livro, as taes legendas da Bastilha; Sardou, num bello prefacio que lhe faz, escreve positivamente num dos seus topicos: «O terço do povo parisiense, de Michelet, em verdade, reduz-se a um milheiro de pessôas, das quaes trezentas apenas tomaram parte no assalto».

E, assim, se formam e se desfazem as legendas da historia.

W.

Notaram-se hontem na rua da Consolação, Concordia, Largo do Norte, Rangel Pestana e Monsenhor Andrade, grande numero de lampiões apagados.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O COMMERCIO DE SÃO PAULO

INTERIOR

A amnistia

RIO, 9

O Senado approvou em primeira discussão o projecto sobre a amnistia, por trinta e quatro votos, contra os votos dos srs. Martins Torres, Katundo, Paranaguá e Richard.

Congresso Nacional

RIO, 9

Senado:

Na hora do expediente foi lido o projecto que dispensa o Gymnasio de São Bento da fiscalisação prévia.

Na ordem do dia foram approvados, sem debate, os projectos concedendo pensão á mãe do dr. Silva Jardim, e licença, ao engenheiro Fonseca.

Encerrou-se, sem debate, o projecto sobre a amnistia.

O sr. Barata Ribeiro requereu a votação nominal, tendo votado a favor os srs.: Sá Peixoto, Pedrosa, Manoel Barata, Belfort Vieira, Pires Ferreira, Raymundo Arthur, João Cordeiro, Ferreira Chaves, Oliveira Figueiredo, Lourenço Baptista Gama e Mello, Euclydes Malta, Ruy Barbosa, Virgilio Damasio, Cleto Nunes, Siqueira Lima, Muniz Freire, Barata Ribeiro, Thomaz Delfino, Feliciano Penna, Francisco Glycerio, Joaquim Sousa, Murtinho, Metello, Antonio Azeredo, Moreira da Silva, Alberto Gonçalves, Frota, Ramiro Barcellos e Pinheiro Machado.

O projecto foi enviado á commissão de Justiça, levantando-se em seguida a sessão.

Camara:

Na hora do expediente foram lidos alguns requerimentos.

O sr. João Neiva encheu todo o expediente tratando do melhoramento de condições dos conductores de malas do correio da Bahia.

Passando-se á ordem do dia, depois de quatro chamadas, verificou-se haver numero para votações, sendo approvada quasi toda a materia. Em seguida foi levantada a sessão.

Transferencia

RIO, 9

O sr. ministro da Fazenda mandou funccionar na Alfandega de Santos o escripturario da alfandega de Manaus, sr. João Candido Leite.

Arrendamento

RIO, 9

Tratou-se hoje, no Thesouro Nacional, do arrendamento da fazenda de Sta. Cruz, parecendo ter preferencia a proposta do Estado de Minas.

Congresso Latino-Americano

RIO, 9

Continuaram hoje os trabalhos do Congresso Latino-Americano tendo funccionado as secções de sciencias juridicas, medicas e pedagogicas.

A's 11 1/2, os congressistas partiram do largo da Carioca, em bondes especiaes, acompanhados de bandas de musica, para o Corcovado, onde se demoraram admirando as bellezas naturaes do sitio.

Amanhã, os congressistas visitarão as obras do porto, o canal do Mangue, a Caria maritima, o Instituto Benjamin Constant e o Hospicio Nacional de Alienados.

Galera «Salinas»

RIO, 9

O capitão Patricio Lima, acompanhado de 20 tripulantes da galera *Salinas*, naufragada a 35 milhas ao sul de Cabo Frio, apresentou-se ao capitão do porto, a quem deu parte do occorrido, tendo o capitão do porto aberto inquerito a respeito.

Fallecimento

RIO, 9

Em Bagé, falleceu o coronel reformado José Ignacio Ribeiro.

O sr. Gondra

RIO, 9

O sr. presidente da Republica receberá amanhã o sr. Gondra, novo ministro paraguayo.

Coroação do Papa

RIO, 9

Commemorando o anniversario da coroação do Papa, o sr. Nuncio Apostolico deu em Petropolis uma recepção, á qual compareceram o arcebispo do Rio, corpo diplomatico e diversas auctoridades.

Foram celebradas missas em todas as egrejas desta capital.

Evasão desastrada

RIO, 9

José Duarte, condemnado a vinte e quatro annos de prisão cellular, por crime de homicidio, tentou hoje evadir-se da Casa de Correcção, subindo á muralha por meio de uma escada, a um de cujos degraus amarrou uma corda para descer para o lado exterior. Mal, porém, dependurou-se á corda, esta partiu-se e Duarte cahiu de consideravel altura, fracturando uma perna.

O infeliz foi preso e recolhido á enfermaria, tendo o director da Correcção officiado ao ministro do Interior, communicando o facto.

Banco da Republica

RIO, 9

Deverá reunir-se amanhã a commissão de accionistas encarregada da reforma do Banco da Republica.

Dr. Sousa Bandeira

RIO, 9

A Academia Brasileira de Letras realisa amanhã, á noite, a sessão solenne de posse do novo academico Sousa Bandeira.

Provimento negado

RIO, 9

O conselho da Fazenda negou provimento ao recurso apresentado á directoria de Rendas, contra multas impostas pelo delegado fiscal de S. Paulo, obrigando a pagamento aos negociantes Torquato de Abreu e Manoel Joaquim Alves Villela, que foram multados.

Tribunal de Contas

RIO, 9

Reassumiu a presidencia do Tribunal de Contas o sr. Agapito Veiga.

Recurso

RIO, 9

Perante o Supremo Tribunal Federal, o coronel Espirito Santo recorreu dos embargos oppostos no *habeas-corpus* impetrado em favor dos militares compromettidos nos acontecimentos de 14 de novembro do anno passado.

O «Lloyd»

RIO, 9

A bordo do paquete *Maranhão*, realisou-se uma conferencia entre os srs. Lauro Müller, Buarque de Macedo e José Carlos de Carvalho, ficando deliberado melhorarem-se as condições do *Lloyd* e recommendarem-se grandes paquetes para os serviços dos Estados e transatlanticos para pequena cabotagem.

Decisões do Conselho da Fazenda

RIO, 9

O Conselho da Fazenda annullou os processos de multas impostas aos srs. José da Cunha Freire, de Piracicaba, e Antonio Bom, de S. Paulo, e negou provimento aos recursos dos srs. José Silvestre Martins e Lobo & Ribas.

Naufragio

RIO, 9

Naufragou á altura do Cabo Frio a galera *Salinas*, cuja tripulação foi salva e recolhida pela barca italiana *Alma*.

Movimento do porto

RIO, 9

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores:

Chili, de Buenos-Aires, e *Orita*, de Liverpool.

Sahiram:

Itaqui e *Aymoré*, para Porto Alegre; *Campos*, para Aracajú; *Bowdays*, para Rio Grande do Sul; *Les Andes*, para Marselha; *Cordillère*, para Santos; *Orita*, para Valparaiso.

EXTERIOR

Alliança

MONTEVIDÉO, 9

Corre o boato de que o fim da vinda de quatrocentos e cincoenta membros do partido radical argentino a esta capital foi formar um pacto de alliança com o partido nacionalista uruguayo.

As bases do accôrdo já estão estudadas e repousam sobre o mutuo interesse do auxilio reciproco.

Consta que o partido radical terá delegados em Santa Eugenia, Santa Rosa e Quartin.

Perú-Bolivia

LA PAZ, 9

A mensagem dirigida pelo presidente da Republica ao Congresso annuncia que o arbitramento argentino sobre limites entre a Bolivia e o Perú será acceito, e que esse laudo, considerado como unica solução do direito, constituirá fortissimo vinculo da fraternidade entre as nações sul-americanas.

Opera de Mascagni

BUENOS-AIRES, 9

Alcançou grande successo a *première* da opera *Amica*, de Mascagni, cantada no theatro da *Opera*.

D. Carlos

LISBOA, 9

Telegrammas de Lagos dizem que os ministros das Obras Publicas e do Interior acompanharam el-rei d. Carlos na visita que este fez á esquadra ingleza. Esses ministros jantaram hontem com s. majestade a bordo do hiate *D. Amelia*.

Eduardo VII

LISBOA, 9

Hoje, quarto anniversario da coroação do rei Eduardo VII da Inglaterra, el-rei d. Carlos almoçou a bordo do navio-almirante da esquadra ingleza.

Fallecimento

PARIS, 9

Falleceu o bispo de Lanoy.

Thesouro descoberto

LONDRES, 9

Noticias do Cairo dizem que nos arredores de Takus foi descoberto um thesouro que pertence á epocha dos Ptolomeus.

Foram encontrados o celebre diadema de ouro da corôa, braceletes e moedas.

O governo deu ordens para se procederem a novas excavações, sob a vigilancia da policia.

A paz

PARIS, 9

Os jornaes desta capital consideram as manifestações de sympathia entre a França e a Inglaterra como influente elemento a favor da paz no Extremo Oriente, contribuindo para diminuir a intransigencia dos plenipotenciarios que se vão reunir em Washington.

Massacres

BERLIM, 9

O *Kölnische Zeitung* publica telegrammas sobre graves occurrencias na colonia allemã de Massamedes.

Seis mil indigenas cuanhamas, da mesma tribu que em outubro passado destruiu uma columna portugueza, queimaram aldeias de tribus obedientes, mutilaram e assassinaram seus habitantes e aprisionaram tres missionarios allemães que escaparam, fugindo á matança geral.

Está verificado que o logar onde se deram esses desastres é perto do local onde foi massacrada a columna portugueza, pouco distante do Cunene.

O governo está muito impressionado com essas noticias.

Ministro do Interior

BUENOS-AIRES, 9

Deixou a pasta do Interior o sr. Virasoro, sendo provavel que venha a substituil-o o sr. Beazley.

Elyseu Ramirez

BUENOS-AIRES, 9

Esteve muito concorrido o enterro do *sportman* Elyseu Ramirez, muito conhecido no Rio de Janeiro para onde mandou muitos cavallos corredores.

Infanticidios

BUENOS-AIRES, 9

Tem causado sensação aqui os constantes infanticidios, tendo a policia encontrado algumas crianças cortadas em pedaços.

Maestro Puccini

MONTEVIDÉO, 9

Afim de evitar manifestações, o maestro Puccini desembarcou antes da hora marcada.

As commissões de recepção foram saudal-o no *Hôtel Oriental*.

A variola

VALPARAISO, 9

Neste ultimo semestre falleceram aqui, victimadas pela variola, tres mil duzentas e quarenta e seis pessôas.

Navegação

SANTIAGO, 9

Está organisada nova companhia de navegação na embocadura do rio Tinem.

Explorador morto

LONDRES, 9

Communicações da ilha Waleston noticiam o encontro do cadaver do explorador allemão Carlos Heisbiling.

O Papa Pio X

ROMA, 9

O cardeal Merry del Val celebrou hoje missa na capella papal, comparecendo o Papa, os cardeaes e representantes diplomaticos.

Para essa missa foram convidadas uma irmã e uma sobrinha do Papa.

Revista de esquadras

COWES, 9

Terminada a revista ás esquadras franceza e ingleza, o rei Eduardo VII almoçou a bordo do navio chefe francez.

Rei Victor Manoel

ROMA, 9

O rei Victor Manoel regressou de Sant'Anna Valdieri.

Visitas

PORTSMOUTH, 9

O commandante das tropas e o *maire* trocaram visitas com o sr. Caillard.

Viajante imperial

AIX-LES-BAINS, 9

Chegou aqui a sobrinha do imperador do Japão com seu sequito.

Expulsão

ODESSA, 9

Foi expulso do territorio russo o sr. Jaroschenka, chefe dos liberaes.

Construcções navaes

LONDRES, 9

A Camara dos communs approvou, em terceira leitura por cento e oitenta votos contra cento e dezenove, o *bill* sobre construcções navaes.

Febre amarella

NOVA ORLEANS, 9

Victimado de febre amarella, falleceu o bispo desta diocese.

Sublevação

BERLIM, 9

A *Kölnische Zeitung* noticia uma sublevação em Cacondo, oeste da Africa portugueza.

Seis mil cuanhamas incendiaram as aldeias, massacrando a maior parte dos portuguezes alli residentes.

Emprestimo russo

PETERSBURGO, 9

O governo vai emittir um emprestimo, a 5 %, de duzentos milhões de rublos.

Abalroamento

SEVILHA, 9

O navio hungaro *Stella* abalroou com um vapor inglez, ficando ambos avariados.

Felicitações

ROMA, 9

O Papa recebeu grande numero de felicitações pelo anniversario de sua coroação.

RUSSIA E JAPÃO

Negociações de paz

PORTSMOUTH, 9

Os plenipotenciarios russos e japonezes consideram terminada a apresentação das credenciaes.

Noticia official diz que os detalhes da sessão de amanhã serão regulados de modo satisfactorio.

Occupação russa

PETERSBURGO, 9

O general Linievitch telegraphou ao tsar: «Depois de algumas escaramuças, occupámos Yulang-ise, no districto de Anlung-cheng».

Navio afundado

LONDRES, 9

Noticias de Vladivostock dizem que um navio de guerra japonez afundou-se, em consequencia de haver batido em uma mina.

Grande batalha

LONDRES, 9

Contrariando a noticia sobre a proclamação aos chinezes da Mandchuria, annunciando a proxima paz, o marechal Oyama acaba de pedir promptos reforços, afim de formar o oitavo exercito para dar o golpe decisivo aos russos, que têm actualmente seiscentos mil homens, muita artilharia e bôas posições.

O Mikado chamou ao serviço activo do exercito cincoenta mil homens.

AVULSOS

RIO CLARO, 9

Continua em festas a cidade, por motivo do reconhecimento do directorio do partido republicano historico.

Neste momento, forma-se imponente prestito, que segue em manifestação ás novas auctoridades policiaes.

Reina grande enthusiasmo, sendo acclamados os nomes do dr. Tibiriçá e das chefes locaes.—*O Rio Claro*.

Sabbado, 12 de agosto
30:000$000
Agencia geral
Ruben Guimarães
R. 15 DE NOVEMBRO, 6-B
Caixa do Correio, n. 617—SÃO PAULO

Theatros, etc.

POLYTHEAMA

Tivemos hontem, neste theatro, a bella opereta *O vendedor de passaros*, tendo sido o espectaculo muito concorrido.

Os artistas, em geral, foram festejados pelo publico.

—Para hoje—um espectaculo muito attrahente. Levar-se-ão á scena as operetas em 1 acto, cada uma: *Tuono providenziale*, de E. Cimbriez; *Tige de lotus*; *Lo zio de Carlo* e *Il Trovatore*. Todos os artistas da *troupe* do sr. Vitale tomarão parte neste espectaculo de despedida.

—No proximo sabbado, estréa-se, neste theatro, a companhia excentrica de novidades chinezas, dirigida pelo illusionista Casare Watry.

SANT'ANNA

Representou-se hontem, neste theatro, o hilariante *vaudeville*, em 3 actos, *Velhos gaiteiros*, que a companhia Mesquita, que aqui esteve no começo do anno, representou no *Polytheama*, com o titulo de *Maridos na corda bamba*.

A *troupe* José Ricardo, no seu conjuncto, não conseguiu apagar a bôa impressão que nos deixou a representação dessa peça por aquella outra companhia.

Não queremos dizer com isso, porém, que, destacadamente, José Ricardo não nos désse um excellente *Leperchois*, pois fez do começo ao fim o publico dar bôas gargalhadas.

Os demais actores foram bem, não ha duvida, mas já assistimos cousa melhor...

—Para hoje, a interessante opereta-farça *João das velhas*, que alcançou grande successo nesta capital, representada pela mesma companhia que a representa novamente hoje.

CONGRESSO DO ESTADO

Camara

Na Camara estiveram presentes 31 srs. deputados.

Approvada a acta e lido o expediente e approvado na ordem do dia, sem debate, o projecto creando o districto de paz de Lagrado no municipio de Santa Cruz do Rio Pardo.

Posto em discussão o projecto declarando que o Bairro do Turvo é parte integrante do municipio de Piedade, o sr. Herculano de Freitas, depois de discutir o assumpto, enviou á mesa uma indicação para que o projecto voltasse á commissão de Justiça afim de que a mesma commissão desse o seu parecer sobre se o Congresso tinha competencia para legislar sobre limites dos municipios. E' approvada a indicação e levanta-se a sessão.

Senado

Presentes 13 srs. senadores é aberta a sessão e approvada a acta anterior.

Toda a ordem do dia que constava de 4 projectos sobre creditos foi approvada sem debate.

GALERIA PAULISTANA

LVI

Coronel Anthero Barbosa

E' escrivão do Juizo Federal. Um bom typo para um *instantaneo*—de perfil, de frente, por traz, de qualquer lado. Meia calva, *cavaignac* longo, nariz grande, olhos gommosos. Seu vestuario commum: comprido rodaque preto, collete e calças de casemira de côr. A's vezes, traz, enrolado no pescoço, um *cache-nez*, ou um pala côr de havana. Quem quizer encontral-o basta ir a dous logares — ao Juizo Federal, ou á egreja de Santa Cecilia: quando não está nesta, está naquelle, ou vice-versa. De sorte que, rezando ou escrevendo em autos, o coronel Anthero é sempre o mesmo typo beatifico e unctuoso. Mas o engraçado é que, com o mesmo cuidado com que desfia as contas de um rosario na egreja, conta as linhas dos autos—sem deixar escapar uma sequer — no Juizo Federal.

Tambem um caso singular e hilariante a registrar: quando ha algum processo-crime nas sessões de julgamento, esquece-se, de vez em quando, de que está perante o tribunal, e começa a cantar cada depoimento testemunhal como se alli fosse um trecho de cantochão. Afinal, o coronel Anthero Barbosa é uma bôa alma, que, decerto, irá para o céo sem errar o caminho, apesar de se dizer que o inferno está cheio de escrivães pela cobrança de custas excessivas.

Resenha dos jornaes

As folhas de hontem

«**Correio Paulistano**»—*Candidatura Bernardino de Campos*, transcrevendo d'*A União*, a respeito, um artigo.

Corrente, solidaria e forte, artigo de A. d'Atri. *Notas*, Telegrammas; as demais secções habituaes.

Dá uma bôa noticia da arcada de um homem, chamado Johan Schamnek, de nacionalidade austriaca, que, ha quatro annos, se internou nas mattas de Pacaembú, onde vivia como selvagem.

—

«**O Estado de S. Paulo**»—*O processo*, artigo de A. *Cartas do Rio*, de *Figaro*. *Ecos americanos*, de P. P. *A vida portugueza*, de G. S. Telegrammas. *Notas e informações*. *Os municipios*. *Jornaes do Rio*. *Noticias diversas*. *Ineditos*.

—

«**Fanfulla**»—*La giornata*. Serviço telegraphico esplendido. *Cose del giorno*. *La marina mercantile*. Acha o collega que não temos marinha mercante, mesmo porque *non si conia dare il titolo pomposo di marina nazionale a quelle misere carcasse del «Lloyd Brasileiro»*, etc., etc. *Note informazioni*. *Negli Stati*. *Leggendo e annotando*, sobre os umul-tantes russos, com a gentileza de algumas referencias ao artigo ultimo que, sobre o mesmo assumpto, escreveu esta folha.

Echi del giorno. *Cronaca*.

—

«**Diario Popular**»—*Notas de Paris*, de Xavier de Carvalho. *De Minas*, carta de Bello Horizonte. *Cartas persas*, de Montesquieu, traduzidas por Braulio Prego. *Noticiario* abundante. *Varias*. *Ultima hora*.

—

«**A Platéa**»—*Hontem e Hoje*: Louvavel iniciativa, sobre a idéa do sr. ministro da Fazenda de fazer um estudo comparativo da receita e da despeza dos Estados e da União. *Indiscreções do Rio*: *O grande caso*. *A attitude do sr. Benedicto Leite*. *A candidatura Bernardino fome*. *De Portugal*, por A. M. Pinto de Vasconcellos. *Notas de Santos*. Telegrammas. *Ultimas noticias*.

—

«**La Tribuna Italiana**»—Começa a folha o seu esplendido serviço telegraphico. *Note in margine*. Bem variado noticiario.

—

«**Avanti!**»—*Replica*..., artigo de fundo. Telegrammas. *Note e commenti ai telegrammi*. *Il processo Murri*. *Quelle care signore della buona societá!* *A incerteza da vida*, artigo, em portuguez, de Dr. F. As outras secções habituaes.

—

«**Folha Nova**»—*Do Rio*, pelo correspondente: Um elogio ao corpo de bombeiros do Rio. *Commentarios*, sobre candidaturas. Não somos só nós que achamos que *Fegaro*, do collega da manhã, anda parro de assumptos, tanto que, mesmo no de todos os dias, até hoje conseguiu tirar uma conclusão—que viesse a confirmar-se». Telegrammas e as outras secções habituaes, bem desenvolvidas.

—

«**Correio da Noite**»—Bons telegrammas e muitas noticias. *Actualidades*. *Sobre o jacto*, de F. P. sobre *Os mysterios do Hotel da Patria*, de que ainda hontem vem publicado um bom pedaço. Publica uma interessante *entrevue* com o coronel João Francisco, o que tambem fazemos hoje, mas por uma forma differente.

—

«**O Commercio de São Paulo**»—*Chronica Politica*. *Gazetilha*. *Pão nosso de cada dia*, chronica litteraria de W. *Idéas e factos*, de J. Parva. *Resenha dos jornaes*. Telegrammas. *Galeria Paulistana*: Dr. João Mendes Junior. *Pelo nosso Estado*. *Através de S. Paulo*. *Informações*.

AGGREDIDO

Foi hontem medicado na Central pelo sr. dr. Mercondes Machado Alzira Rodrigues, aggredido hontem á tarde, por um individuo cujo nome ignora.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A exma. sra. d. Oscalia Bresser Monteiro de Barros, esposa do advogado sr. dr. Manoel Monteiro de Barros.

A exma. sra. d. Estephania de Oliveira Brandão, esposa do sr. Bernardo de Oliveira Brandão.

O estudante da *Escola de Commercio* sr. David S. Martins.

O sr. Antenor de Castro Lellis, pharmaceutico.

CASAMENTOS

Participam-nos o sr. Bento Bayeux e a exma. sra. d. Isabel Bayeux o contrato do casamento de sua filha sra. d. Adini Bayeux com o sr. Miguel Carlos Huberi Nosel, 1º tenente da Marinha Imperial Allemã.

—Contrataram casamento o sr. Gilberto Vizeu, funccionario da Policia Central, e a senhorita Joanna Pacheco de Toledo, filha do finado sr. José Affonso Pacheco de Toledo.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, nesta capital, o sr. Eduardo Maria Cayres Camacho, antigo negociante desta praça.

O sahimento effectuar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, da travessa da Gloria, n. 26, para o cemiterio da Consolação.

—Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Roberto Hermann Unger.

O enterro realisa-se hoje, ás 11 horas da manhã, devendo sahir o feretro da casa n. 97 da alameda Barão da Limeira.

Falleceu hontem, nesta capital, o negociante sr. Pedro Petrocchi, pae do professor Romeu Petrocchi.

O enterro realisou-se hontem mesmo, sahindo o feretro da rua Guarany, para o Araçá.

Pezames.

—Em Botucatú, Henrique Angelo Vinckler.

—No Rio, o capitão de fragata Albino de Araujo Guimarães, o 3º escripturario do Tribunal de Contas, José Vicente Gurgel do Amaral, o innocente Severiano, filho do sr. major Antonio Bruno de Oliveira.

—Em Portugal:

Em Lisboa—O antigo commerciante Alfredo Henrique da Silva; Daniel Antonio da Fonseca, antigo gerente da casa Frederico Collares; d. Ilda S. Marcos Rodrigues, esposa do cambista Antonio Maria Rodrigues.

Na Guarda—O visconde do Ervedal da Beira, Sebastião, filho do primeiro visconde do mesmo titulo, que é actualmente juiz da Relação de Lisboa; o dr. José Pereira Monteiro, secretario geral interino do governo civil daquella cidade e ex-administrador daquelle concelho. Era cavalleiro da Ordem da Conceição.

Em Coimbra—D. Amelia Pedro Frade, esposa do proprietario e armador José Pedro Frade.

Na Horta, (Açores),—o barão de Alagoa, Manoel da Terra Brum, um dos maiores proprietarios de vinhas da ilha do Pico.

Em Castello de Vide—o revd. padre Seraphim Pedro de Carvalho Sequeira, proprietario e chefe do partido regenerador daquelle concelho.

... —o negociante daquella praça, João Antonio de Almeida.

Em Chella—o proprietario e agricultor José Domingues Ribeiro.

Em Marvão—José da Conceição Serrano, proprietario e sobrinho do sr. José Antonio Serrano, vice-presidente da Camara daquelle concelho.

Em Mena de S. Domingos—o revd. Simões, abbade da freguezia de Mertola.

Em Braga—d. Maria Neves Lima Ribeiro, sobrinha do capitalista José Pinto Lima.

MISSAS

Em intenção do finado doutorando em medicina sr. José Silveira da Motta, será hoje, ás 8 horas da manhã, celebrada uma missa na egreja de Santa Iphygenia.

Flores e perfumes

A proposito do perigo que se diz haver em viver entre flores e perfumes e relativamente ás doenças que se attribuem ao convivio dos seres humanos em tão grata companhia, escreve um jornalista parisiense o seguinte artigo, procurando collocar a questão no seu terreno e fixar definitivamente a tal respeito as opiniões dos que, nem por amarem muito aquelles attributos da belleza da terra, deixariam de repudial-os sem dó, se elles fossem effectivamente determinantes de tão graves perturbações para a vida:

«A parisiense adora as flores; põe-n-as por toda a parte em volta de si; tanto de inverno como de verão, o seu quarto está sempre convertido num jardim em flor. E' que em Paris quem reina é a mulher, e a flor é o seu emblema natural. O seu desejo é ter flores, flores e mais flores em toda a parte. Não se póde dizer que a parisiense não tenha razão; de resto, é cousa sabida que a parisiense tem sempre razão em tudo.

Acaba, porém, de ser affirmado que havia um perigo real em viver constantemente no meio de flores. Assim se calumniavam as flores dos campos e as flores da cidade. O que convinha, portanto, era averiguar o que ha de verdade no assumpto e pôr as cousas definitivamente no seu logar.

O perfume das flores póde, effectivamente, pregar más partidas ás pessoas nervosas, e ha razão em recommendar que se não deixem num quarto de dormir ramos ou vasos contendo plantas cortadas ou vivas. Por outro lado, haveria exaggero em pretender que se deve viver longe das flôres; as flôres foram feitas para encanto dos olhos e temos perfeitamente direito de admiral-as e apreciar-lhes o perfume.

O que vamos dizer applica-se, portanto, tão sómente ás excepções e interessa aos nevropathas, cujo systema nervoso é sensivel ás influencias infimas.

Ora, os nervosos são sêres áparte e que áparte devem ser considerados; infelizmente, a vida que se leva na cidade é bem de caracter a fazer que incessantemente augmente o numero desses sensitivos, que constantemente se acham no confim extremo do bom equilibrio funccional. Quanto a esses, sim, ha motivo justificado para desconfiar de todas as influencias externas, mesmo a dos perfumes os mais suaves. Ao demais, desde longo tempo o phenomeno é conhecido. Sempre se disse:

—As flôres «fazem mal». Deve-se tiral-as do quarto de dormir.

Os exemplos de accidentes abundam e não ha necessidade de remontar ás historias de envenenamentos, mais ou menos authenticas, inventadas por diversos auctores. Hoje, trata-se de uma menina que morre no seu quarto, onde havia sido deixado um ramo de lyrios; amanhã, trata-se de um official que adormece num quarto enfeitado com ramos de louro-cereja e nunca mais acorda; depois, uma noiva que o proprio ramo de rosas e de flores de laranjeira envenenou. Intervém, finalmente, a lenda, como na *Africana*, e é então o ambiente da mancenilheira que faz passar desta para melhor os que descançam á sua sombra. Ora, a mancenilha nunca matou ninguem.

Tambem Bayle conta que, quando uma pessôa se deita á sombra de uma nogueira, ou de um sabugueiro, sente-se presa de um entorpecimento e de uma cephalalgia intensa. Qualquer póde experimentar a falsidade desta asserção. No mesmo exaggero incorre Valmont de Bomare, quando pretende que as partes subtis e odoriferas da petunica em flor são tão vivas que os jardineiros, quando avançam com planta, ficam ebrios e cambaleantes, como se tivessem bebido vinho!

Lesser sustenta que o cheiro das cantharidas dá vertigens etc. Quanta imaginação!

O que, porém, é positivamente certo é que o perfume das flores determina muitas vezes incommodos, syncopes e diversas perturbações nervosas. O pintor Vincent não podia, sem sentir-se mal, respirar o perfume de uma rosa. Orfila diz que uma senhora do seu conhecimento cahia desmaiada quando se preparava na sua presença um cosimento de sementes de linho. Diz Debry que a menina Contat desmaiava tambem sob a influencia do cheiro do almiscar; no duque de Epernon e no celebre Haller o cheiro da lebre e do queijo é que dava esse resultado.

Sem chegarmos tão longe, já todos vimos certas pessôas ficarem incommodadas num omnibus ou numa sala, quando obrigadas a soffrer o cheiro do almiscar, da mimosa, do lyrio e até do lilaz. Todos os individuos anemicos e nervosos são muito accessiveis á influencia dos perfumes. E é facil comprehender a acção que elles exercem. Os oleos essenciaes dos perfumes, dos etheres, etc., actuam energicamente sobre o systema vascular e nervoso, por intermedio do tecido erectil do nariz: sobrevêm effeitos reflexos e o paciente é profundamente «inquietado».

Sob os tropicos, onde as flôres possuem emanações intensas e de uma finura extrema, esses phenomenos de intoxicação são ainda mais energicos; a esse respeito se fizeram outr'ora experiencias muito concludentes: certos europeus, mesmo ao ar livre, não podiam, sem que se sentissem incommodados, ficar perto das lindas e enormes flores espalhadas em grande cópia por toda a floresta virgem; entretanto, em França, jámais por igual motivo haviam soffrido o minimo accidente.

A idiosyncrasia de cada individuo representa o seu papel, e uma pessôa que supporta bem um perfume um pouco forte, como o do almiscar, do *peau d'Espagne*, da alfazema, sente-se mal, por exemplo, perante um raminho de lilazes, ou de violetas. Todos conhecem a historia daquelle militar, fumador desabrido, que cahia com uma syncope quando se lhe punha debaixo do nariz uma peonia. De resto, os perfumes e as particulas odoriferas exercem a sua acção caracteristica, determinando acções reflexas ás vezes energicas, cujas manifestações são muito variaveis.

O incommodo póde limitar-se a um accesso de coryza agudo, a uma ophtalmia passageira, a accessos de asthma, a comichões incommodativas etc. A asthma dos fenos, chamada muito mais poeticamente na America a «febre dos fenos», muitas vezes não tem por causa senão a acção dos perfumes dos fenos, das hervas e das flores de junho. Uma senhora respira o perfume de uma rosa, e, de repente, é accommettida dos symptomas da *hay fever*: lacrimação, inflammação da mucosa pituitaria, coryza etc. Mackenzi viu claramente que essa molestia é frequentemente provocada pelo cheiro das flores. E' certo que uma luz viva, ... passeio em pleno sol da mesma forma causam, por acção reflexa, a febre dos fenos. E o melhor remedio em taes circumstancias é immediatamente fechar-se num quarto escuro. Todos esses phenomenos são de ordem nervosa.

As flores não são sómente susceptiveis, graças ás suas emanações, de produzirem esses diversos accidentes geralmente muito passageiros; podem egualmente tornar-nos aphonicos, ou, pelo menos, tirar-nos momentaneamente a voz. Esse facto, por incrivel que pareça, é verdadeiro, mas inteiramente excepcional e só se manifesta em individuos muito impressionaveis.

Ha muito tempo que o phenomeno foi assignalado. Mackensi, Morigue, Odier tinham já dito que certas pessôas perdem a voz quando respiram o cheiro das violetas, do almiscar, etc. O doutor Gougueuheim, dirigindo-se ás moças, num artigo especial, diz:

«Aconselho-vos a que eviteis no vosso quarto de dormir as flores, aquellas cujo perfume é penetrante, notadamente a violeta, cujo uso é tão frequente na medicina, por ser um medicamento peitoral; a violeta é uma das flores mais nocivas para a voz. Por conseguinte, não deixeis nos quartos os vossos ramos de violetas».

E' certo que um grande numero de cantoras perdeu bruscamente a voz durante uma noite, depois de ter respirado longamente os effluvios da violeta, do cravo, do lirio convalle, da mimosa etc. Mme. Marie Sass, a quem acabavam de offerecer um lindo ramo de violetas de Parma, cheirou o perfume dessas flôres por diversas vezes; quando tentou cantar, verificou que tinha ficado aphona. E', pois, forçoso, apesar das opiniões discordantes, reconhecer a influencia dos perfumes sobre a voz; convem, porém, dizer que os grandes artistas, por indole natural e pela sua propria profissão, têm um systema nervoso de uma impressionabilidade excepcional.»

Pelo nosso Estado

Porto Ferreira—(Do correspondente, em data de 9:)

«Quando em nossa, correspondencia anterior, dissemos que o sr. Osorio Silva ia, em breve, montar diversas machinas, entre as quaes uma para beneficiar café e outra para a fabricação de fubá, tinhamos sido mal informado.

Pelo proprio sr. Osorio fomos agora informado de que, por emquanto, pretende apenas comprar o material que fôr necessario para tal fim, e só mais tarde montará o engenho.

—Seguiu, ha dias, para Itahyquara o sr. Francisco Pereira da Silva com o fim de tomar conta da fazenda denominada *Fazenda S. Bento*, no municipio de Mococa.

Muitas felicidades em sua nova residencia, é o que lhe desejamos.

—No dia 1º do corrente, houve sessão da Camara Municipal desta villa. Foi apresentada uma indicação, entre outras, para ser concertada a ponte que desta villa vai ao bairro da Bôa Vista, deste municipio.

—A passeio, foram até á capital do Estado os srs. Viriato Montenegro, coronel Manoel Francisco do Amaral e dr. Carlindo Valeriani.

—O sr. Joaquim Miguel Pereira tomou posse do cargo de vereador da Camara, na qualidade de 1º supplente da mesma, para preenchimento da vaga aberta com a renuncia do sr. Roque Baldi.

—A commissão de alistamento incluiu 109 cidadãos de accôrdo com a lei n. 4.269, de 15 de novembro ultimo.

—A serviço de sua profissão, estiveram nesta villa os distinctos clinicos drs. Travassos e Malheiros, aquelle de Santa Rita, e este de Pirassununga.

—Em visita ao revmo. padre Moysés Nora, aqui esteve o revmo. vigario do Descalvado.

—Tem experimentado algumas melhoras o sr. Manoel Cardoso, irmão do sr. Mathias Gomes Cardoso, presidente da Camara Municipal desta localidade.

Completo restabelecimento é o que almejamos ao sr. Manoel.

—O revmo. vigario da parochia tem empregado esforços para bem preparar uma turma de crianças, de ambos os sexos, para, no dia da festa de S. Sebastião, fazerem a sua 1ª communhão.

No domingo, tivemos o prazer de assistir a uma sabbatina, na qual tomaram parte 10 crianças das mais adeantadas, as quaes foram interrogadas pelo vigario, respondendo a todas as perguntas com um desembaraço admiravel, em qualquer ponto da doutrina christã.

—O balancete da agencia do Correio, durante o mez passado, foi o seguinte: renda geral, 377$999; despeza, 90$, liquido, remettido á Administração dos Correios da capital, 287$900.

—Eis o movimento do registro civil durante o mez preterito: nascimentos, 23; obitos, 7.

—Os cidadãos que, durante a semana passada, se hospedaram no «Hotel dos Viajantes» foram: F. Reis, Fausto Monteiro, I. de Camillo e dr. Travassos.

—Hontem, ás 8 e 15 da noite, falleceu a filhinha do sr. Gualtiero Marini, official de alfaiate, e netinha do sr. Francisco de Paula Valentim, emprezario da illuminação publica desta villa.

Nossas condolencias.

Piracicaba—O vereador sr. ... do Costa apresentou, na sessão da camara realisada no dia 7, uma indicação, propondo que seja dado o nome de avenida «Carlos Botelho» á rua que a Camara mandou abrir ultimamente e que vai ter á Escola Agricola *Luiz de Queiroz*.

Através de S. Paulo

Onze de Agosto

Passa amanhã mais um anniversario da creação dos cursos juridicos no Brasil.

Nesta capital, essa data não passará despercebida. Os estudantes de Direito commemoral-a-ão como em todos os annos anteriores, o que quer dizer que brilhantemente.

O programma dos festejos a se realisarem é o seguinte:

A's 6 horas da tarde, partirá do largo de S. Francisco um prestito composto dos estudantes dos cursos superiores deste Estado, com os respectivos estandartes, que se dirigirá ao centro da cidade, devendo ser saudadas as redacções dos jornaes de São Paulo que têm os seus escriptorios nas ruas do itinerario.

Abrindo e fechando o prestito, irão as duas secções da banda de musica da força policial, gentilmente cedida pelo sr. dr. Cardoso de Almeida.

A's 8 1/2 horas da noite, haverá uma sessão solenne no edificio da Academia, devendo fazer uma conferencia o lente sr. dr. Reynaldo Porchat.

A directoria do *Centro Academico Onze de Agosto*, que tomou a iniciativa da realisação desta sessão, contratou a *Light* para illuminar a Academia e a estatua de José Bonifacio, onde serão collocadas duzentas lampadas; com a casa Dieberger, a ornamentação do edificio da Faculdade e a preparação de 400 *bouquets* para serem distribuidos ás moças presentes, e com o maestro Castagnoli, a organisação da orchestra que deverá tocar nos intervallos da sessão.

Os srs. Faria & Severo, proprietarios do *Café Guarany*, darão da venda bruta deste estabelecimento, do meio-dia ás 3 horas da tarde, de amanhã 30 %, para, por intermedio da directoria do *Centro Academico Onze de Agosto*, serem entregues a uma sociedade de beneficencia desta capital.

Escola de musica

Participam-nos mme. Adele Bariga-Iupi-Feducci e o professor Ercole Feducci que mudaram a sua escola de musica para a rua da Consolação, n. 47, sobrado.

Sorte grande

O sr. Ruben Guimarães, agente geral da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, neste Estado, tem em seu estabelecimento, á rua 15 de Novembro 6 B, exposto um telegramma da Companhia de Loterias, confirmando ter sido vendida aqui a sorte grande de 200 contos extrahida sabbado p. p., e que por engano o telegramma daquelle dia dizia ter sido vendida na Capital Federal.

Prefeitura

Informou-se ao sr. dr. chefe de policia sobre a concessão de licença especial para os negocios da rua dos Immigrantes.

—Communicou-se ao sr. dr. director da Repartição de Aguas e Exgottos que póde ser levantado o calçamento da alameda Glette, esquina da rua Barão de Campinas, para a collocação de um collector.

—Agradeceu-se ao sr. dr. prefeito municipal de Nictheroy a remessa do seu relatorio, relativo ao anno de 1904.

—Mandou-se pagar:

4:999$600, ao engenheiro Luiz Cesar do Amaral Gama, pelos melhoramentos da rua Mem de Sá, entre as ruas da Mooca e Visconde de Parnahyba, descontando-se 5 % de caução;

6:738$352, a Raphael Fiorido, pela construcção de uma bocca de lobo no cruzamento da rua Sta. Magdalena com a rua Alfredo Ellis, descontando-se 5 % de caução;

5$00, a Laurindo de Oliveira, pelo fornecimento de lenha ao Matadouro Municipal, no mez findo;

3:068$020, a José Vitroni, em restituição, que caucionou para garantir a conservação das obras de melhoramentos da rua Major Quedinho, entre as ruas da Consolação e Alvaro de Carvalho;

240$, a José Pucci, pela illuminação do Lagrado nos dous ultimos mezes;

1:338$000, a José Ribeiro, pela illuminação da freguezia do O', em julho findo;

90$, a Leonidio Rovar, pelo serviço de passagem em balsa do Porto João Florencio, no mez de julho ultimo;

55$, a João Xavier Pinheiro, pela extincção de formigueiros nas immediações do cemiterio do Braz, no mez findo.

—Requerimentos despachados:

De Jorge Bandub, sobre obras; Domingos Pintar, Avelino Monteiro Alves e Antonio Fernandes, pedindo approvação de planta—A' Directoria de Obras, para os devidos fins;

de madame Rosina, pedindo licença para negocio—Ao Thesouro, para os devidos fins;

de Angelo Ferro, pedindo licença para uma casa de molduras, e A. A. de Sousa & C., pedindo approvação de letreiro—Deferido;

de Vanorden & C., sobre preço de livros—Indeferido, em vista dos termos do contrato;

de Manoel Maria Cardoso, sobre multa—Compareça á Secretaria Geral para esclarecimentos;

de Nathan & C., sobre imposto—Sim, quanto ás ruas Coronel Mursa e Martinho Burchard; quanto á rua Campos Salles, se construirem os passeios no prazo de 4 mezes;

de Wilson Sons & C., sobre imposto—Sim, quanto ás ruas Prudente de Moraes e Martinho Burchard, e quanto á rua Campos Salles, se construirem os passeios no prazo de 4 mezes.

—Acham-se approvadas na Directoria de Obras, á rua do Commercio, n. 10, as plantas apresentadas pelos srs. Alfredo Delphino Montenegro e Miguel Marzo.

Deve comparecer á mesma repartição, para esclarecimentos, o sr. Salvador Fogliani.

Gréve

Está terminada a gréve dos operarios da fabrica de calçados do sr. Elias Farhat, que, cedendo ao que exigiam os operarios, designou os dias 1 e 15 de cada mez para o pagamento integral dos ordenados por elles percebidos.

Serão readmittidos operarios grevistas, sendo-lhes conservados os vencimentos anteriores.

Ao sr. dr. Pinheiro e Prado, 1º delegado auxiliar, deve-se em grande parte o resultado.

administração de ... 87$000.
... do registro civil ... to: nascimentos ...
... durante a semana ... taram no «Hotel ... F. Reis, Paulo ... e dr. Travassos ... da noite, fallecido Gualtiero Martin ... e netinha do sr. Valentim ... Agricola ...

S. Paulo

Agosto

... um ... cursos juridicos ...
... data não passará ... dantes de Direito ... no em todos os ... que quer dizer ... festejos a se realizar ...
... tarde, partirá da ... um prestito composto dos cursos superiores ... com os respectivos ... se dirigirá ao ... vendo ser saudados ... jornaes de São ... escriptorios ...
... o prestito, irás ... banda de musica ... gentilmente cedida ... de Almeida.
... noite, haverá ... no edificio da ... fazer uma conferencia ... Reynaldo Porchat ...
Centro Academico ... tomou a iniciativa ... sessão, contra ... iminar a Academia ... José Bonifacio ... duzentas lampadas ... ... berger, a ornamentação da Faculdade e ... bouquets para ... moças presentes ... Castagnolli, a ... estra que deverá ... da sessão.
... severo, proprietario ... daão da venda ... estabelecimento, da ... da tarde, de amanhã ... intermedio da ... Academica Onze de ... a uma sociedade ... desta capital.

... musica
... Adele Barigazzi ... professor Ercole ... a sua escola ... da Consolação.

... rande
... marães, agente geral ... de Loterias Nacionaes ... o Estado, tem em ... á rua 15 de Novembro ... um telegramma ... Loterias, confirmando ... vendida aqui a sorte ... extrahida sabbado ... engano o telegramma ... dizia ter sido ... Federal.

... ltura
... dr. chefe de ... são de licença ... da rua dos Im...
... no sr. dr. director ... Aguas e Exgottos ... tado o calçamento ... esquina da rua ... para a collocação ...
... no sr. dr. prefeito ... a remessa do ... tivo ao anno de ...
... Luiz Cesar ... pelos melhoramentos ... Sá, entre as ruas ... de Parnahyba ... de caução; ... Ficondo, pela ... bocca de lobo na ... Sta. Magdalena com ... desconiando se ...
... de Oliveira, pelo ... ao Matadouro ...
... Ironi, em restituição ... para garantir a ... obras de melhoramento ... Quedinho, entre ... dação e Alvaro de ...
... pela illuminação ... ultimos mezes ... ribeiro, pela illuminação ... do O', em julho ...
... tovar, pelo serviço ... do Porto Julio ... de julho ultimo; ... Pinheiro, pela ... nas immediações ... do Braz, no mez ...
... despachados:
... sobre obras: ... Monteiro Alvares ... pedindo approvação ... A' Directoria de ... fins:
... pedindo licença ... Thesouro, para ...
... pedindo licença ... molduras, e A. ... pedindo approvação ... do;
... C., sobre preço de ... em vista dos ter...
... Cardoso, sobre ... á Secretaria Geral ... tos;
... sobre imposto—Srs. ... Morsa e ... a rua ... construirem os passeios ...
... & C., sobre imposto ... ruas Prudente de ... Burchard, e quanto ... se construirem ... de 4 mezes.
... provadas na Directoria ... do Commercio ... apresentadas pelo ... Montenegro ...
... á mesma repartição ... mentos, o sr. Sal...

... éve
... greve dos operarios ... ulçados do sr. Elias ... ao que exigiam ... os dias 1 e 15 ... o pagamento ... por elles percebido ...
... operarios grevistas ... observados os vencimentos ...
... e Prado, 1º de ... deve-se um grande ...

Reclamações

Ao sr. administrador dos Correios, por nosso intermedio, pedem uma providencia qualquer, para o fim de cessar o abuso, diversas pessôas que deixam no correio cartões postaes não servidos para esta capital e outras cidades fóra do Estado, sem que os mesmos tenham chegado ao seu destino.

Colonos presos

Sob motivo futil e á requisição do delegado de Ribeirãosinho, foram presos nesta capital os colonos Andrea di Battista, Michele, Maximo Antonio, Antonio Luciano, Caino Gramengo e Flaminio Carmine, ha pouco chegados de uma fazenda de Monte Alto.

O sr. dr. chefe de policia mandou pôl-os em liberdade.

JUNTA DE RECURSOS

Presidente

Dr. Wenceslau José de Oliveira Queiroz, juiz federal em exercicio.

Membros

Dr. João Passos, procurador geral do Estado; dr. Pedro do Monte Aldas, juiz federal supplente.

Secretario

José Tiburcio Xavier, 1º escrivão seccional.

Na sessão da Junta de recursos realisada hontem na sala das sessões da Camara Municipal, foram julgados os seguintes recursos:

Botucatú—Recorrentes, Manoel da Silva Rosa, Sergio Martins de Azevedo, Fortunato Alves de Almeida, Aldo Marcondes França, João Ribeiro Ayres, Theonilo Teixeira Torres, Marcolino da Silva, Antonio Pinto Nunes, Simão José de França e Joaquim Rodrigues Casimiro.

A Junta deu provimento para mandar incluil-os.

Botucatú—Recorrentes, Adolpho Denucci, Roberto H. Mariwelher e Guilherme H. Mariwether.

A Junta negou provimento.

Araraquara—Recorrente, José Trajano M. Machado; recorridos, Tiburcio Saturno do Nascimento, Manoel Aires Junior, Manoel Cardoso, Damião Louzada, Francisco Satriani, Manoel Ferreira Cabral, Oscar Marcondes de Moura, Luiz Ribeiro, Francisco Caldeira, Manoel Martins Vieira, Manoel Francisco Pinto, Antonio Correia de Azevedo, Pedro Fortes de França, Casimiro Vicente, Nicolau Satriani e José Xavier Ferreira.

A Junta não tomou conhecimento.

Araraquara—Recorrente, Epaminondas França; recorridos, Augusto José dos Santos, Manoel Francisco Varanda, João Pobreteiro Soares, Manoel Marques Luiz, João Joaquim de Goes, João Barbosa da Silva, Cornelio Ramalho, Antonio Rogassi e João Martins Vieira.

A Junta não tomou conhecimento.

Loteria de S. Paulo

Verificar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, á rua José Bonifacio, 19, a extracção da 2ª série da loteria n. 436, em beneficio do Asylo de Mendicidade da capital.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Telegraphos estão retidos os seguintes:

Um Avaré, para Norte; de Paranaguá, para Huxmann; do Rio, para Joaquim Patterno; e um aviso, de Caçapava, para Gilberto.

Gatuno preso

Hontem, quando galgava um dos muros de um dos predios do bairro da Consolação, foi incommodado pela policia o gatuno Benedicto Giovane.

Benedicto deu ás de *villa-diogo*, sendo preso somente ao chegar á rua da Consolação.

Benedicto apresentava um ferimento contuso na cabeça, recebido, de certo, ao tentar resistir á prisão.

Jardim da Luz

A banda de musica da força policial, regida pelo maestro Lorena, tocará, hoje, no Jardim da Luz, das 7 ás 9 horas da noite, devendo executar o seguinte programma:

I

1—Marcha Triumphal—Manente.
2—*Rigoletto*, preludio, quartetto, trepide e final—Verdi.
3—*Don Carlos*—Grande final do 3º acto—Verdi.
a)—Beethoven—*Adagio Cantabile*.
b)—Schubert—*Momento Musical*.
4—*Os Palhaços*, 2º acto—Leoncavallo.
5—*Estrella do Norte*, ouvertura—Meyerbeer.
6—*Gioconda*—Dança das horas—Ponchielli.

Indigente

Foi encontrado, completamente abandonado, nas mattas do logar denominado Paramirim o austriaco Johan Schimmek, de 29 annos de edade.

O sr. dr. Emilio Ribas fez removel-o para a Santa Casa de Misericordia e, dahi, será internado no hospicio, visto soffrer das faculdades mentaes.

João Schimmek trazia extraordinariamente crescida a barba, apresentando um todo semi-selvagem.

João Schimmek, apesar da affirmativa de um nosso collega, não esteve na Central.

Guarda Nacional

Apresentou-se ao chefe do estado maior desta milicia, por haver regressado de sua viagem á Europa, o capitão Alberto Kuhlmann Junior.

—Realisam-se, domingo proximo, ao meio-dia, no quartel general, conforme está determinado pelo respectivo commandante, a apresentação e posse dos officiaes pertencentes á 1ª brigada de cavallaria.

—Vai ser convocada uma reunião da commissão de nomeações e promoções, afim de tomar conhecimento e resolver sobre a proposta apresentada pelo sr. coronel Jesuino Paschoal, para a reorganisação do quadro da officialidade da 36ª brigada de cavallaria da Guarda Nacional da capital.

—Foram escolhidos para representarem a Guarda Nacional de S. Paulo nas grandes manobras que se effectuarão proximamente no Districto Federal, sob o commando em chefe do sr. general Hermes da Fonseca, os seguintes officiaes desta milicia: tenente-coronel Christiano Kingelhoefer, dr. João Eduardo de Barros, João Motta, Lineu de Paula Machado e Arlindo de Sousa Barros.

Esses distinctos officiaes, moços pertencentes ao escol da nossa sociedade, acham-se perfeitamente nas condições requeridas para o cabal desempenho daquella patriotica e importante commissão.

—Do dia 15 do corrente em diante, ás segundas, quartas e sextas-feiras, haverá aulas de instrucção pratica no quartel general, para o preparo dos srs. officiaes desta milicia.

—Acham-se na Secretaria geral, á disposição dos interessados, cêrca de 180 patentes, já devidamente apostilladas, de officiaes aproveitados na ultima reorganisação dos corpos da Guarda Nacional desta capital.

MOVIMENTO JUDICIARIO

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE AGOSTO DE 1905

Passagens

O dr. Xavier de Toledo passou ao dr. Ignacio Arruda as civeis 4004 de Piracicaba e 4161 da capital.

O dr. Canuto Saraiva passou ao dr. Pinheiro Lima as civeis 4246 de Piracicaba, 3913 de Jaboticabal, 4051, 4156 e 4356 da capital.

O dr. Pinheiro Lima passou ao dr. Antonio Paulino a civel 4260 da capital, e ao dr. Francisco Saldanha as civeis 4348 de Sorocaba, 4290 de Silveiras, 4347 e 4024 da capital.

O dr. Francisco Saldanha passou ao dr. Antonio Paulino as civeis 3871 e 3838 da capital.

O dr. Brito Bastos passou ao dr. Arlindo Guerra as civeis 4017 da capital, 4206 de Caconde e 1842 de São José do Rio Pardo.

O dr. Antonio Paulino passou ao dr. Brito Bastos as civeis 3520 da capital e ao dr. A. França as civeis 3046 de Jaboticabal, 4283 de Brotas, 4421 do Jahú, 3959 de Ribeirão Preto, 4418 de Botucatú e 1242, 3172 e 4026 da capital.

O dr. Ignacio Arruda passou ao dr. Canuto Saraiva as civeis 3820 do Amparo, 4161 e 4314 da capital e 4393 da Franca.

O dr. A. França passou ao dr. Xavier de Toledo as civeis 3520 de Taubaté e 3921 de Brotas; ao dr. Brito Bastos a civel 4189 da capital, e ao dr. Arlindo Guerra a civel 4271 da capital.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4550. Bocaina—Appellante, Domiciano Alves da Silva; appellado, o espolio de Pedro Lino da Silva. Relator, o dr. Antonio Paulino. Não tomaram conhecimento.

N. 3858. S. Manoel do Paraiso—Appellantes, o dr. Francisco Antonio de Sousa Queiroz e sua mulher; appellados, tenente-coronel José Pedroso de Moraes Salles e sua mulher. Relator, o dr. Brito Bastos. Negaram provimento.

N. 3976. Mogy-mirim—Appellantes, João Theodoro de Sousa e outros; appellado, Sebastião Lini. Relator, o dr. Arlindo Guerra. Deram provimento.

Embargos

N. 2013. Ribeirão Preto—Embargantes, Pinto & C.; embargados, Marco Gollelo & Filho. Relator, o dr. Ignacio Arruda. Dispensaram a revisão e designaram a primeira sessão para o julgamento.

N. 3722. Capital—Embargante, Miguel A. Rinaldi; embargado, Antonio Joaquim Cardoso de Almeida. Relator, o dr. Francisco Saldanha. Não tomaram conhecimento.

N. 3807. Jundiahy—Embargante, Maria Consentino; embargados, Zerrenner, Bülow & Comp. Relator, o dr. presidente. Julgaram deserto o embargo.

N. 4293. Jahú—Embargante, José Victoriano de Oliveira; embargados, José Ferraz de Almeida Lima e outros. Relator, o dr. Canuto Saraiva. Julgaram a desistencia.

—Para a primeira sessão desimpedida, foram designados, para serem julgados, os seguintes embargos:

N. 4600. Santos—dr. Herculano Marcos Inglez de Sousa e dr. José Pinheiro Martins. Relator, o dr. Brito Bastos.

N. 4272. Capital—A Fazenda do Estado e o dr. Christiano Ribeiro da Luz. Relator, o dr. A. França.

N. 3392. Rio Claro—Augusto Candido Gomes e d. Clara Prates da Fonseca e outros. Relator, o dr. Ignacio Arruda.

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Urbano Marcondes.

Promotor, sr. dr. Sylvio de Campos.

Escrivão, sr. coronel Ramos de Oliveira.

Foram julgados hontem e absolvidos por 7 votos os réos, por crime de roubo, praticado no *Abrigo de Santa Maria*, José Fernandes e João Marinho, os quaes tiveram por defensor o sr. Gabriel Nogueira de Macedo.

O conselho de sentença esteve composto dos srs. Nicolau Matterazzo, Oscar Augusto do Nascimento, Oscar Dias de Toledo, Antonio Bruno de Godoy Bueno, dr. Rufiro Tavares Junior, Affonso Marianno Fagundes, major José Vicente Sobrinho, dr. Tullio de Campos, coronel Paulino Guimarães, José Augusto de Toledo, dr. João Antonio de Oliveira Campos e Claudio Americo Pedroso.

A promotoria publica appellou da sentença.

Aggressão

Hontem, á tarde, na rua Visconde de Parnahyba, Thereza Falcinella foi aggredida, depois de pequena discussão com um menor, que a feriu nas costas com uma sovela.

O sr. 5º subdelegado do Braz teve sciencia do occorrido, requisitando o exame de corpo de delicto na offendida, o que foi feito pelo medico-legista, sr. dr. Marcondes Machado.

Movimento religioso

Visita pastoral

O exmo. bispo diocesano continúa visitando a matriz do Cambucy, observando o horario por s. exc. previamente publicado que é o mesmo das outras parochias já visitadas, ou seja: missa e pratica, ás 8 horas; chrisma e pratica, das 2 ás 5, e benção solenne e sermão, ás 6 horas da tarde.

A tribuna sagrada será occupada durante o dia por um padre missionario do Coração de Maria, e á tarde, pelo revmo. monsenhor dr. Benedicto P. A. de Sousa.

Chrisma

Acham-se affixadas nas portas das diversas matrizes desta capital as instrucções para o recebimento deste sacramento.

Abrigo Santa Maria

Continuam neste estabelecimento de instrucção e caridade as novenas que precedem a festa da Assumpção de Nossa Senhora.

A festa será no dia 15 deste, havendo missa cantada, sermão e communhão geral de todas as orphams e ex-s, que se apresentarem devidamente preparados.

A' tarde, benção solenne e *Te-Deum* encerrando-se desta maneira esta festa em honra de N. Senhora.

Columbia Skating Rink

Hoje, dia de patinação, haverá uma corrida emocionante, de 15 voltas, com dous premios aos vencedores em 1º logar e 2º.

E isto se dará na funcção da noite, ás 7 1/2, que a da tarde é consagrada exclusivamente ás gentis *skateras* e *skaters* elegantes.

SPORT

JOCKEY-CLUB FLUMINENSE

Eis o programma das corridas que devem realizar-se no dia 13 do corrente, no Rio de Janeiro:

1º pareo—«Dr. Assis Brasil»—1.650 metros—*S. Lourenço*, 52 kilos; *Satellite*, 54; *Blue Eye*, 52, e *Crystal*, 52.

2º pareo—«Dr. Firmiano Pinto»—1.609 metros—*Brasileira*, 51 kilos; *Independente*, 52; *Dous de Agosto*, 53; *Vesper*, 54, e *Tosca*, 52.

3º pareo—«Werneck de Castro»—1.609 metros—*Tagoary*, 53 kilos; *Berval*, 54; *Api*, 54; *Malho*, 53; *Alir*, 53; *Tamoio*, 54, e *Bhighi*, 48.

4º pareo—«Gualmesin Nogueira»—1.609 metros—*Orgulhosa*, 52 kilos; *Vinicio*, 50; *Perola*, 53; *Acaby*, 53; *Coelho*, 53 e *Volga*, 51.

5º pareo—«Dr. Raphael de Aguiar»—1.650 metros—*Archiduc*, 53 kilos; *Capital*, 52; *Prophета*, 52; *Cesar*, 52, e *Urano*, 52.

6º pareo—«Classico Criadores»—1.200 metros—*Marion*, 53 kilos; *Eddy*, 53; *Kaiser*, 53; *Eunice*, 51, e *Rosa*, 51.

7º pareo—«Animação»—2.000 metros—*Orill*, 50 kilos; *Tony*, 54; *Tosca*, 51; *Blue Eye*, 51, e *Velasquez*, 57.

—A directoria resolveu manter o pareo «Dr. Assis Brasil», em que foram inscriptos apenas quatro animaes.

ASSOCIAÇÕES

G. Dramatico «Alumnos de Talma»

Na noite de 12 do corrente, esta distincta sociedade recreativa solennisará o 4º anniversario de sua reorganisação, com um brilhante festival, que obedecerá ao seguinte

Programma:

1ª parte—Posse solenne da directoria, cuja sessão será presidida pelo distincto socio honorario illustre dr. Pamphilo d'Assumpção, sendo o discurso official proferido pelo festejado orador dr. Azevedo Castro, tambem socio honorario do grupo.

2ª parte—Diversas representações theatraes.

3ª parte—*Soirée* dançante. Uma esplendida orchestra abrilhantará o festival.

—Está aberta a inscripção para convites, sendo o recibo do mez o ingresso aos senhores socios.

Sociedade Scientifica de S. Paulo

Realisa-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Scientifica de S. Paulo.

A sociedade participa que mudou sua sede social para a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 12.

Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio de São Paulo

Hoje, 10, ás 8 horas da noite, na séde social, reunião ordinaria da directoria.

INFORMAÇÕES

O TEMPO—*Boletim Meteorologico da Commissão Geographica e Geologica*—9 de agosto—Barometro, a 0º, ás 7 horas da manhã, 700,5 mm.; 2 horas da tarde, 699,0 mm.; 9 horas da noite de hontem, 700,0 mm.

Temperatura: minima, 7º,1; maxima, 2?º.

Vento predominante, até ás 2 horas da tarde, NE.

Chuva (em 24 horas), 0.

Tempo geral, claro.

GEADA

Não variando de ante-hontem para hontem as condições atmosphericas, tivemos temperaturas relativamente baixas hoje, pela madrugada, em quasi todos os postos do interior de São Paulo.

O céo permaneceu claro e fraca a intensidade do vento, reproduzindo-se os phenomenos hontem registrados, a saber, a abundante producção de orvalho nos postos da rêde meteorologica e formação da geada em Bragança, conforme nos foi communicado.—São Paulo, 9-8-1905.—*J. N. Belfort Mattos.*

SANTA CASA—Movimento do hospital, no dia 8 de agosto:

Existiam 423 enfermos; entraram 12; sahiram 21; falleceu 0; existem 420.

Consultas, 139.

Receitas aviadas, 331; pequenos curativos, 25; operações, 5.

MATERNIDADE DE S. PAULO—Boletim do mez de julho:

Existiam no dia 1º do mez 17 mulheres, entraram 25; total, 42.

Tiveram alta, 25; ficaram para o mez seguinte, 17.

Partos, 25; operações, 0; consultas, 143 e curativos, 110.—O director, dr. *Sylvio Maia.*

FORÇA POLICIAL—Serviço para hoje: Superior de dia, o sr. capitão Gabaino.

O corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Palacio.

O 1º batalhão dará as guardas da Policia e Hospital e 2 officiaes para a guarnição.

O 2º batalhão dará a guarda da cadeia e [illegible] para a secretaria do Commando Geral.

Os demais corpos darão os serviços do costume.

Tocará no jardim da Luz a banda de musica.

Amanuense de dia, sargento Coraciai.

Uniforme, 6º.

DISPENSARIO DR. CLEMENTE FERREIRA—Darão consultas hoje, naquelle Dispensario, á rua Libero Badaró, n. 20: de 11 horas ao meio-dia, o dr. Paula Lima; de meio dia á 1 hora, o dr. Côrte Real, de 1 ás 2, o dr. Alberto Seabra; de 2 ás 3, o dr. Theodoro Bayma, e de 3 ás 4, o dr. Francisco L. Vianna.

Os exames laryngoscopicos serão feitos pelo dr. A. de Campos Salles, ás quintas-feiras e sabbados, de 1 ás 2 horas, e os exames bacteriologicos, das 3 ás 4, pelo dr. Palmeira Ripper, ás segundas-feiras; pelo dr. Gama Cerqueira, ás quartas-feiras, e pelo dr. Monteiro Vianna, ás quintas-feiras.

VACCINAÇÃO—Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde o inspector sanitario dr. Saturnino da Veiga.

MATADOURO—No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 119 bovinos, 112 suinos, 23 ovinos e 8 vitellos.

Inutilisados: 2 suinos, 20 pulmões e 9 intestinos delgados de bovinos, 19 pulmões, 6 figados de suinos.

Emblema do carimbo, [illegible].

LOTERIAS—Resumo dos premios da loteria da capital federal extrahida hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 500$

49001	20:000$
18998	1:500$
61	500$

8 PREMIOS DE 200$

192 7324 17040 22728 43407 43595 48370 189?2

10 PREMIOS DE 150$

111 575 3720 21664 28026 29033 31656 40771 47192 47193

10 PREMIOS DE 100$

18835 19514 25072 25977 28778 30072 40672 44191 45010 47773

APPROXIMAÇÕES

49000 e 49002	173$
18997 e 18999	60$
60 e 62	60$

DEZENAS

49002 a 49010	60$
18991 a 19000	20$
62 a 70	20$

CENTENAS

49001 a 49100	30$
18901 a 19000	20$
1 a 100	10$

FINAES

Todos os numeros terminados em 01 têm 60$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.

Exceptuam-se os terminados em 01.

Telegramma recebido pela agencia geral do sr. Julio Aniquel de Abreu.

Resumo geral dos premios da 1060ª extracção da Loteria Esperança, realisada em Aracajú, em 9 de agosto de 1905.

53913	20:000$
35974	3:000$
34771	2:000$
24634	1:000$

2 PREMIOS DE 500$

22861 52848

8 PREMIOS DE 200$

16470 16797 23353 46543 53608 54934 53765 56239

14 PREMIOS DE 100$

4073 1587 4816 6012 6753 13628 20915 22380 27016 36737 37063 46155 48539 50929

APPROXIMAÇÕES

53912 e 53914	200$
35973 e 35975	100$
34770 e 34772	100$
24633 e 24635	50$

DEZENAS

53911 a 53920	20$
35971 a 35980	20$
34771 a 34780	20$
24631 a 24640	20$

CENTENAS

53901 a 54000	6$
35901 a 36000	5$
34701 a 34800	5$
24601 a 24700	4$

Todos os numeros terminados em 13 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$.

Indicador

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da S. Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Residencia: rua Brigadeiro Tobias, 94-A. Consultorio: rua de S. Bento, 30-A (das 12 ás 3 1/2). Telephone, 391.

DR. MELLO BARRETO—OCULISTA—Membro da Sociedade Ophtalmologica Mexicana e da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. Residencia: Avenida Rangel Pestana, 96. Consultorio: rua Direita, 34.

DR. A. LUIZ DO REGO—Medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia: rua das Palmeiras, n. 11. Consultorio: rua de São Bento, n. 93 (de 1 ás 2 1/2). Telephone, 1019.

DR. RUBI O MEIRA—*Clinica medica*—Chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia: Alameda Barão de Limeira, n. 51. Consultorio: rua São Bento, 45, de 1 ás 2 horas. Telephone, 49.

DR. VIRIATO BRANDÃO—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos *orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas: de 1 ás 3, rua da Boa-Vista, 41. Residencia: largo da Liberdade, 33. Telephone, n. 160.

DR. BUENO DE MIRANDA—Esp.: *olhos, ouvidos, nariz e garganta*, discipulo do notavel oculista Moura Brasil, com pratica de Paris e Vienna, membro titular da Academia Nacional de Medicina, ex-medico effectivo da Polyclinica do Rio e adjunto da Santa Casa.—Cons.: 3, rua Direita, das 12 ás 3.—Residencia: 27, Riachuelo.

DR. SERGIO MEIRA—Medico—Especialidade, molestias do coração, pulmões e de crianças. Attende a chamados em sua residencia, á rua Brigadeiro Tobias, 92. Consultorio: rua 15 de Novembro, 15, de 1 ás 3.

OCULISTA—*Dr. P. Pontual*—Ex-chefe de clinica do professor Weeker, com longa pratica em Pernambuco, de volta de sua viagem á Europa, onde, durante 5 annos, frequentou as principaes clinicas de molestias de olhos, nariz e ouvidos, em Berlim, Paris e Vienna, transferiu sua residencia para esta capital.

Consultorio: Rua de S. Bento, 31, de 1 ás 4 horas.

Residencia: Rua Victorino Carmilo, 29.

Advogados

CARLOS DE CAMPOS e Theodoro Dias de Carvalho Junior—Acceitam causas nesta capital e fóra. Escriptorio: rua Quinze de Novembro, 37 (sobrado).

OS ADVOGADOS Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos têm seu escriptorio á mesma rua de S. Bento, n. 57 (sobrado).

DR. J. THOMAZ DE AQUINO—Medico parteiro—Especialista em molestias de senhoras.—Residencia: rua Conselheiro Ramalho, 47—Consultorio, rua Boravuva(?), 2-B, canto da rua José Bonifacio, ponto dos bondes de Avenida.

Dentistas

O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços muitissimo razoaveis. Acceita pagamento em prestações, *previamente contractadas*.—Gabinete e residencia, rua de S. Bento, n. 1?.

Tabelliães

ANGELO DE ARAUJO—2º tabellião—S. Paulo, cartorio, travessa da Sé, 10-A; residencia, rua Vergueiro, 23-A. Telephone, 925.

Traductor juramentado

E. HOLLENDER

para o francez, inglez, allemão, italiano, hespanhol e hollandez

Rua Senador Feijó, 27. Tel. 531.

INDICADOR COMMERCIAL

NA CASA BARUEL é que se encontra a legitima *Agua da belleza*, especifico contra as espinhas e manchas do rosto.

AO COLOSSO PAULISTA—Fabrica de chapéos de sol, de Antonio Cardoso Alves, Avenida Rangel Pestana, 167—Fabrica e concerta todo e qualquer chapéo de sol ou bengala, garantindo perfeição no trabalho. Especialidade em fazendas de algodão e seda para homens, senhoras e crianças—S. Paulo.

PHARMACIA E DROGARIA «FARAUT»—Rua do Commercio, 26—Casa importadora de drogas. *Elixir Peitoral Balsamico*—formula do dr. Wollaston. E' o melhor remedio, de acção prompta e segura, segundo a opinião unanime de distinctos medicos, contra as tosses, catarrho, bronchite, influenza; é de grande superioridade a todos os indigestos e desagradaveis xaropes, pilulas e pastilhas. O modo de usal-o está explicado sobre o rotulo.

LA SAISON—Officina de costuras de primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14—Henrique Bamberg.

VINHO BARUEL, fabrico de Rodrigues Pinho & C., é o mais agradavel e genuino vinho do Porto conhecido.

CASA BEVILACQUA—Pianos, musicas e instrumentos.

PIANOS DE ALUGUEL, dos melhores auctores, a 20$000, 25$000 e 30$000.

PIANOS USADOS. Até 31 de dezembro, liquidamos pianos garantidos, desde 700$ a 1:100$.

ROSNICH, o melhor e mais resistente de todos os pianos.

B. Bevilacqua & C.

Rua de S. Bento, 14-A—S. Paulo

DROGARIA E PERFUMARIA—Completo sortimento de drogas, productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias por atacado e a varejo—J. Amarante & C.—Rua Direita, 11.

CASA BAPTISTA—Deposito em grosso de roupas para meninos e meninas. Importação de fazendas e armarinho. Vendas por atacado. Rua Direita, 12—S. Paulo. Telephone, 1.157.

AGENCIA GERAL DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL—Casa fundada em 1881. Satisfaz-se qualquer pedido de bilhetes para o interior. Rua Direita, 39. Caixa do Correio, 77. Julio Antunes de Abreu.

COALHADA, prepara-se com o Fermento Bulgaro do Instituto Pasteur. Unicos depositarios—*Baruel & C.*

AOS SRS. DENTISTAS—«*O Bofficio Universal*», casa especial de artigos dentarios, não teme a concorrencia das suas congeneres, porquanto é a primeira neste genero em todo o Brasil.

Mantem depositos nas principaes cidades deste Estado, como Santos, Campinas, Ribeirão Preto e Franca, e em Uberaba, no Estado de Minas.

Importação directa das principaes fabricas, com correspondentes e casas de compras em Nova York, Philadelphia, Londres, Paris, Puttligen e Elberfeld.—Januario Loureiro & C.—Rua S. Bento, 16.—Caixa n. 71.—S. Paulo.

TONICO DE CAMACAN, contra a caspa e quéda do cabello, é a Casa Baruel quem vende o legitimo, recebido directamente de Pernambuco.

NA CASA BARUEL é que se encontra o Fermento Bulgaro, preparado no Instituto Pasteur de S. Paulo.

Secção livre

Fabrica Syria

Afim de esclarecer as praças que ignoram o movimento grevista ... manifestado hontem na minha fabrica de calçados, sita á rua 25 de Março, venho á imprensa para fazer desapparecer as más impressões ... pelos proprios grevistas ás redacções de alguns jornaes.

[illegible]

E' verdade que ás vezes, como é de praxe, não faço no dia convencionado o pagamento ... da folha respectiva, mas também é verdade que ... os saldos ... a operario algum. ...

A prova mais convincente do que allego é que trabalham na minha fabrica 280 pessoas e só 35 se declararam em greve, ... ameaças, ... trabalhos.

Dada esta explicação ... as publicações de certos jornaes, ... que a greve foi movida por ... motivos ... que por ... que, impedidos ... nadores, ... legas as ... cias.

E, ...

S. Paulo, ... de agosto de 1905.

[illegible]

Declaração necessaria

Deante de annuncios cavilosos apparecidos nestes dous ultimos dias, na imprensa desta capital, peço ao respeitavel publico, e aos meus bons freguezes em particular, o favor de virem á minha agencia, á rua 15 de Novembro, 6-B, onde tenho EXPOSTO O ORIGINAL DE UM TELEGRAMMA da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil desfazendo o engano do telegramma de sabbado e confirmando a venda do premio de 200 CONTOS, em 5 do corrente, pela minha Agencia.

Assim á vista, o publico apreciará bem o "official do mesmo officio".

RUBEN GUIMARÃES

Agente geral da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

Aviso

O cirurgião dentista Luiz Gomes communica aos seus amigos e clientes que transferiu o seu gabinete dentario da rua S. João, n. 5, para a rua S. Bento, n. 31—sobrado, onde será encontrado todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Optimo resultado

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro etc.—Attesto que tenho empregado em minha clinica, com optimo resultado, a Emulsão de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, do pharmaceutico Theodoro José de Abreu Sobrinho.

Este preparado é indicado com efficacia no rachitismo, na escrophulose, no lymphatismo, na tuberculose e em diversos estados adynamicos.

O referido é verdade e attesto *in fide medici*.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1898.
—*Dr. Figueiredo Ramos.* (5)

Acção maravilhosa

A essencia de therebinthina tem uma acção verdadeiramente maravilhosa contra a enxaqueca e contra todas as nevralgias. Mas ella tem um gosto tão desagradavel que, por muito tempo, os doentes custavam a tomal-a.

Actualmente, póde-se tomar este excellente remedio sem que se sinta o menor gosto, graças ás Perolas de Essencia de Therebinthina Clertan.

Com effeito, basta tomar 3 ou 4 Perolas de essencia de therebinthina de Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas—cabeça, membros, costellas etc.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor, para recommendal-o á confiança dos doentes.

A' venda em todas as bôas pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro do vidro tenha o **endereço** do Laboratorio: *Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.*

CHARUTOS POOCK SÃO OS MELHORES

«A Vida Americana»

INDUSTRIA PASTORIL, AGRICULTURA E FABRICAS

por P. de Rousiers

O sr. secretario da Agricultura, dr. Carlos Botelho, considerando que é de alto alcance, como estimulo para o nosso adiantamento industrial e agricola, divulgar no Estado de São Paulo o conhecimento dos factos que evidenciam o maravilhoso progresso da America do Norte, acaba de adquirir os ultimos mil exemplares d'*A Vida Americana*, de Rousiers, os quaes se acham á venda nas livrarias Laemmert, Garraux, Civilisação, Falcone, Alves e Magalhães, á razão de 3$000 cada exemplar (preço minimo), ficando livre de porte e remessa para qualquer ponto do Estado.

A acquisição d'*A Vida Americana* poderá ... mediante pedido endereçado á Secretaria da Agricultura, dando ... por ... pela ... dos ... da «Bolsinha» daquella Repartição.

Asthma, bronchites e tosses rebeldes

Curam-se radicalmente com o Xarope de grindelia composto, preparado pelo pharmaceutico S. de Mello Souza. Encontra-se na pharmacia Aurora, rua Aurora, 55.

LICOR Tibaina de GRANADO & C.

Cura a syphilis e todas as manifestações secundarias, as producções darthrosas cancerosas, bem como rheumatismo e affecções gottosas.

[illegible]

EDITAES

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de São Paulo

SERVIÇO DE PASSAGENS A IMMIGRANTES

Os immigrantes solteiros, assim como os casados sem filhos ou apenas com filhos menores de 7 annos, não têm direito á restituição da importancia despendida com as suas passagens, embora se localisem na lavoura.

Para evitar, pois, que continue a ser requerido o pagamento dessas despesas, por parte de taes immigrantes, a secretaria da Agricultura avisa aos que estejam nas mesmas condições que é excusado requererem o dito pagamento, visto não poderem ser attendidos.

Secretaria da Agricultura

SERVIÇO DE CHAMADA DE IMMIGRANTES

A Secretaria da Agricultura continúa a emittir, de accôrdo com o decreto n. 1.217, de 12 de outubro de 1904, bilhetes de chamada de immigrantes, podendo os mesmos ser utilisados com a mesma liberdade por immigrantes de quaesquer nacionalidades europêas, uma vez que, chegando, entreguem-se aos trabalhos ruraes, seja por conta propria ou de outrem, em terras suas, do governo ou de particulares.

Recebedoria da Capital

MUDANÇA

Faço publico, para conhecimento dos srs. contribuintes do districto fiscal da capital, que esta repartição, a contar de segunda-feira, 7 do corrente, em deante, passará a funccionar no predio n. 5 da rua da Fundição.

Recebedoria da Capital, 4 de agosto de 1905.—O administrador, *A. Pereira de Queiroz.*

CONCORRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UMA BARRAGEM DE TERRA NO VALLE DO ENGORDADOR

De ordem do engenheiro-chefe desta commissão, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que se acha aberta a concorrencia para a construcção de uma barragem de terra no valle do Engordador, de accôrdo com as plantas e orçamentos approvados pelo dr. secretario da Agricultura e postos desde já á disposição do publico no escriptorio da commissão, largo de S. Francisco, n. 5.

Em vista da urgencia das obras e da simplicidade da sua construcção, as propostas serão abertas em 18 de agosto de 1905, ao meio-dia, nesse mesmo escriptorio, devendo toda e qualquer proposta ser acompanhada de um documento do Thesouro provando que o proponente depositou, para garantia da bôa execução da obra, a quantia de oito contos de réis (8:000$000). O concorrente deverá declarar na sua proposta os preços de unidade de obra, assim como os preços globaes, de accôrdo com as quantidades especificadas no orçamento official. O preço total da obra não deverá exceder á somma de cento e cincoenta e um contos seiscentos e vinte e oito mil e treze réis (151:628$013), valor do orçamento official. O concorrente deverá ainda estipular o prazo para o inicio e entrega da obra.

As condições geraes da concorrencia serão as estipuladas pelo regulamento para execução das «Obras Publicas» do Estado de S. Paulo.

S. Paulo, 31 de julho de 1905—O escripturario, *Olympio Leonil da Vasconcellos.*

Escola Polytechnica

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do dr. director, faço publico para conhecimento dos interessados, que as inscripções para matricula nos diversos cursos desta Escola começarão no dia 1º de agosto e encerrar-se-ão no dia 28 do mesmo mez, não sendo admittida inscripção alguma posterior, salvo motivo attendivel, allegado perante o director no prazo de 10 dias após o encerramento.

S. Paulo, 22 de julho de 1905.—O secretario da Escola Polytechnica, *José Brandt de Carvalho.*

O dr. Clementino de Sousa e Castro, juiz de Direito da 2ª vara de orphams e ausentes da comarca da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber a todos os que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, no dia 19 do proximo futuro mez de agosto, ao meio dia, á porta do edificio do *Forum*, rua do Quartel, 23, será novamente submettido a pregão de venda e arrematado por quem mais der, acima da avaliação, que se acha reformada, o immovel abaixo descripto, que não encontrou licitantes nas praças a que foi sujeito, pertencente ao espolio da finada d. Anna Candida Gomes de Aguiar: Uma casa velha, de sobrado, e respectivo terreno, sita á travessa da Sé, freguezia do Norte da Sé, sob n. 3, medindo 21 metros de frente por 33 metros e 20 centimetros de fundos, confinando com propriedades dos drs. Pedro, Brasilio e João Amaral, por um lado; do dr. Antonio Francisco, por outro, e de Francisco de Lara Campos, pelos fundos, avaliada, primitivamente, por cento e vinte contos de réis, e, actualmente, em segunda reforma, por..... 80:000$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, expede-se o presente edital, que será affixado no logar do costume e, por copia, publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e capital do Estado de S. Paulo, aos 29 de julho de 1905. Eu, Joaquim Theodolindo da Rosa, ajudante habilitado, o escrevi. E eu, Abelardo Goulart, escrivão, o subscrevi.—*Clementino de Sousa e Castro.*

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

SERVIÇO DE DISCRIMINAÇÃO DE TERRAS

Comarcas de Santa Branca, Parahybuna e S. Sebastião

Alcimo Ernesto Brando, chefe da commissão de discriminação e demarcação de terras devolutas nas comarcas da capital, Santos, Mogy das Cruzes, Santa Branca, Parahybuna e S. Sebastião, nomeado por decreto do governo do Estado.

Faço publico que, tendo de proceder á discriminação e demarcação das terras devolutas nas comarcas de Santa Branca, Parahybuna e S. Sebastião, de accordo com o artigo 127 do decreto n. 734, de 5 de janeiro de 1900, designei o dia 10 (dez) do proximo mez de agosto do corrente anno, para, ás 10 horas da manhã, no edificio publico em Salesopolis, realizar a audiencia de installação dos serviços acima referidos, na comarca de Santa Branca; o dia 16 (dezeseis) do dito mez, ás mesmas horas, no edificio municipal de Parahybuna, para a installação de eguaes serviços nessa comarca, e o dia 23 (vinte e tres) do referido mez, ás 10 horas da manhã, no edificio municipal de S. Sebastião, para a dita installação de trabalhos de discriminação nesta comarca, pelo que notifico os confrontantes das comarcas de Santa Branca e Parahybuna, Antonio Barreto da Silva, João José de Sousa, João Joaquim Ramos, Ignacio Rodrigues da Cruz, Adriano José de Sousa, João Lucio de Moraes, Benedicto Leite de Sant'Anna, Joaquim Rodrigues de Macedo, Paulo Graciano de Azevedo, Antonio Rodrigues de Paula, Antonio Bueno de Toledo e aos demais interessados que tiverem titulos de dominio particular ou de legitimação e revalidação de posse, devidamente transcriptos, nos termos do decreto supracitado, bem como aos interessados da comarca de S. Sebastião, na parte que confina com as comarcas de Santa Branca e Parahybuna, a comparecerem ás referidas audiencias de installação dos ditos serviços, nos dias, logares e horas designados, afim de exhibirem seus respectivos titulos e documentos, sob pena de revelia. E, para constar, mandei passar o presente edital, que será publicado no *Diario Official*, na imprensa da capital, Santa Branca, Parahybuna, S. Sebastião e affixado em logares publicos nas ditas comarcas. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 8 de julho de 1905. Eu, Marco Aurelio M. Natividade, escrevente, o ... 12.—*Alcimo Ernesto Brando.*

Annuncios

Conego Augusto Cavalheiro e Silva

Umbelina M. de Vargas Cavalheiro e seus filhos drs. David de Vargas Cavalheiro e Paulo de Vargas Cavalheiro, Vital de Vargas Cavalheiro, Raul de Vargas Cavalheiro, Judith de Vargas Cavalheiro, Heitor de Vargas Cavalheiro, Maria do Carmo de Vargas Cavalheiro e José de Vargas Cavalheiro, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que honraram seu ... pranteado ... querido cunhado e tio conego Augusto Cavalheiro e Silva as ultimas homenagens de amizade e carinho e convidam-nas a assistirem a missa de setimo dia que, na egreja do Recolhimento da Luz, mandam celebrar, sabbado, 12 do corrente, ás 8 e meia horas da manhã. Por esse prova de caridosa recordação, desde já se confessam summamente gratos.

A BORALINA cicatrisa qualquer ferida, por mais antiga que seja.

A BORALINA cura as frieiras, assaduras, brotoejas e a caspa. Vende-se na casa Baruel.

A BORALINA cura eczemas, sardas, sarnas, pannos, empigens, darthros, etc. Vende-se na CASA BARUEL.

A BORALINA cura e preserva de todas as molestias uterinas, usando conforme o prospecto; vende-se em todas as pharmacias e drogarias, e na casa Baruel.

A BORALINA cura flôres brancas e toda a especie de corrimentos em ambos os sexos. Vende-se na casa Baruel.

As rugas que tanto enfeiam, os pannos, sardas, cravos, espinhas etc., desapparecem com o uso continuado do sabonete RIEGER.

CUSTA APENAS DEZ TOSTÕES um annuncio, de classificação, nesta secção.

Cartões postaes—illustrados. Novos gostos, bellezas, crianças, paisagens, lettras, idyllios, os mais bellos e os mais perfeitos. Sortimento variadissimo e sem egual. Duzia, 3$. Por 2 duzias, franco de porte e de registro. Por tres duzias, idem, e envelopes gratis. A. S. Jorge & C.—Rua de S. Bento, 25-A.

CHROMOS para collecções, festas, construcção, casamentos, baptisados, felicitações, visita, etc., grande variedade na Livraria Magalhães, rua do Commercio, 27.

ESSENCIA BENEDICTINA—Cura dôr de dentes e ouvidos, em 5 minutos. Encontra-se em casa dos fabricantes Almeida Cardoso & C. Rio de Janeiro, rua Visconde de Inhauma, 29, e em todas as boas pharmacias e drogarias da capital e do interior.

OS ANNUNCIOS nesta secção custam apenas 1$000, por tres vezes, não excedendo de cinco linhas.

O SABONETE JAPONEZ dá á cutis belleza, attractivos e encantos tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, dando lhe especial belleza. Preço: 1, 1$500. Caixa de 3, 4$000. Vendem-se nas principaes Casas. Deposito, Baruel & C. ...

O «Sabonete Japonez» faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros etc. Preço: um, 1$500; caixa de tres, 4$. Nas principaes casas. ...

O «Sabonete Japonez», approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é pelos seus raros effeitos considerado o melhor do mundo, sendo a ultima palavra neste ramo de commercio. Vende-se nas principaes casas. Depositarios: Baruel & C. ...

RELOJOARIA FOX
RUA DIREITA, 4-A

SANAGRIPPE—Aborta a influenza e cura constipações com febre, tosse, dores no corpo, em dous dias, não faz mal ao estomago e intestinos.

A' venda em casa dos fabricantes Almeida Cardoso & C., rua Visconde de Inhauma, 29, Rio de Janeiro, e em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

UM MIL RÉIS (somente) quanto custa um annuncio, de cinco linhas nesta secção, por tres vezes.

VINHO IODO-TANNICO, kola, quina, glycerina e lacto-phosphato de calcio—de J. Neves & C., é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes. A' venda em todas as pharmacias e na drogaria «Silveira».

I. BOEMLER

Professor de piano e harmonium

Recados á «Empreza dos Mensageiros»
RUA DO COMMERCIO, 18-A

Gottas Indigenas

Cura radicalmente rheumatismo, dôr sciatica e paralysia!

Pedidos e encommendas ao unico agente, ladeira do Carmo, n. 9, F. Coimbra.

Typo velho

Compra-se qualquer quantidade no escriptorio desta folha.

PINCEIS PARA DESENHO

Vendem-se na Livraria Magalhães—27, rua do Commercio, 27.

GRANDE HOTEL
Rua do Rosario n. 9
JULIO BRENN
JUNDIAHY

Albuns para poesias
E PENSAMENTOS

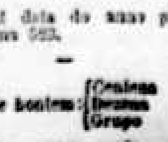
Com lindas encadernações e folhas douradas, a 8$, 10$ e 15$000, na Livraria Magalhães—27, rua do Commercio, 27.

CHALET DO CAPITÃO

Palpites para hoje:

790 90

236 36

813  13

Em egual dia do anno passado deu a centena 923.

Resultado de hontem: Centena 601, Dezena 01, Grupo 1

Capitão Negro

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

AGENTE GERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO: **RUBEN GUIMARÃES** S. Paulo, Rua 15 de Novembro, 6-B—C. postal, 617

Sabbado ✦ 50:000$000 ✦ Sabbado

Sabonete JAPONEZ

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, é o melhor até hoje conhecido para o banho e o toucador; é a ultima palavra que se póde obter neste ramo de commercio, é absolutamente neutro, delicadamente perfumado, dá a cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo-a esparzir o mais suave e duradouro aroma, tornando-a agradavelmente fresca e assetinada, livrando-a das rugas, impedindo o apparecimento das borbulhas, espinhas do rosto, manchas, pannos etc. Nenhum outro sabonete póde comparar-se-lhe pela delicadeza de seu perfume, pela pureza de engredientes, por tudo emfim que firma o valor de um sabonete de primeira ordem. Preço: um, 1$500 réis; caixa, 3$000 a 4$000 réis. Vende-se nas principaes casas.

Depositarios em S. Paulo: Baruel & Comp., rua Direita, n. 1.

GRATIS

Distribuem gratuitamente um exemplar nitidamente impresso, com tres musicas, polka, valsa e schottisch, sublime inspiração de Aurelio Cavalcanti, denominadas «Sabonete Japonez», isto a quem comprar um sabonete.

ROYAL — **Companhia de Seguros CONTRA FOGO**

Agentes no Estado de S. Paulo

Theodor Wille & C.

LARGO DO OUVIDOR, 2

Pensão Allemã

22, RUA JOSE' BONIFACIO, 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 1/2 á 1 hora.—Jantar, das 3 1/2 ás 8 horas. Lunch quasi a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 1$500, com meia garrafa de vinho especial, 2$000.

Todos os dias um prato especial

VINHOS E LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS E COPOS

Serviço á la carte de primeira ordem

Vales para 30 refeições, 37$000. Vales para 30 refeições com 30 meias garrafas de vinho especial, 50$000. Para internos tem 47 quartos mobiliados, por 100$000 até 150$000 por mez, externo de 63$000 até 70$000 por mez.

CRIAÇÃO DE GALLINHAS E ABELHAS

Criadeiras para 60 pintos, ultimo melhoramento e que dá melhores resultados, 47$000

Chocadeiras e outros apparelhos, preços abaixo do custo

Gavetas americanas para mel em favos, 76 o cento.—Estes apparelhos foram premiados com Medalha de Ouro na Exposição.

Para vêr na RUA LIBERO BADARO', 60, das 11 ás 3 horas

Grande deposito DE VIDROS DE VIDRAÇAS

Vendem-se a preços excepcionaes. Peçam preços á

Casa Conrado

CAIXA DO CORREIO, 482

RUA DO TRIUMPHO, 10

São Paulo

Pianos novos allemães

45 A—Rua José Bonifacio—45 A

CASA DE J. LUCCHESI

Vende-se pianos de primeira ordem por 1:300$, dinheiro á vista, a prestação mensal de 100$, 1:500$, a 60$, mensal 1:500$.

Harmonium para egreja e salão, á vista 280$, a prestação mensal de 30$, 350$, aluga-se pianos novos a 30$, usados 20$, mensal. Concerta-se, afina-se e troca-se.

Attenção

Um professor com longa pratica, ensina theorica e praticamente allemão, francez, inglez, arithmetica, algebra e escripturação mercantil. Preços modicos. Dirigir-se a Gustavo Luiz, rua General Jardim, n. 22, Villa Buarque, a partir das 5 horas da tarde.

VINHO de QUASSIA QUINA RABOT e Cascas de Laranjas amargas.

TONICO, APERITIVO RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO

RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES e a todos os atacados de

ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.

L. RABOT e Dr DAVID. Pharm. de 1ª classe, em COMPIÈGNE perto de PARIZ.

Depositos em todas as Pharmacias.

COLUMBIA SKATING RINK

RUA 11 DE JUNHO, 8

HOJE HOJE

Quinta-feira

GRANDE CORRIDA

15 Voltas

2 grandes premios

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

Asuncion, em 30 de agosto

O paquete allemão

PERNAMBUCO

Capitão, H. Köhler

Sahirá no dia 23 de agosto, para o

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões, Rotterdam e Hamburgo

Communicamos que os preços das passagens de 1ª e 3ª classes entre Santos e Rio foram reduzidos a 40$ e 20$ respectivamente.

Preço das passagens de terceira classe, para Lisbôa, 165$000 réis, incluindo o imposto.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

Rua José Bonifacio, n. 21—S. PAULO

LA VELOCE

Navegazione Italiana a vapore

O VAPOR

CITTÁ DI MILANO

Partirá de Santos, no dia 11 de agosto, para

Rio

Genova e Napoles

1ª classe	.. ..	frs. 600
2ª "	.. ..	frs. 500
3ª "	.. ..	frs. 110

Para passagens e mais informações com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil

SCHMITD & TROST

S. PAULO — Rua do Commercio, n. 17.

SANTOS — Rua de Santo Antonio, n. 50.

MONITOR

PRIVILEGIADO PRIVILEGIADO

O melhor classificador de café do mundo

NOVA REDUCÇÃO DE PREÇOS

Monitor n. 5, para 550 a 600 arrobas diarias—Rs. 3:250$000

Monitor n. 6, para 650 a 750 arrobas diarias—Rs. 3:500$000

Pedidos e informações á

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

A «The Huntley Mfg. Co. Limited» procederá com todo o rigor da lei contra os contrafactores de seu privilegio e seus cumplices.

Agentes geraes em S. Paulo: Baruel & C.

PIANOS

A maior exposição realisada até hoje em São Paulo

BECHSTEIN—RUD. IBACH SOHN—ERARD—PLEYEL—MASON & HAMLIN

Casa Beethoven

CHIAFFARELLI & COMP.

Rua de São Bento, n. 20

Grande emporio de instrumentos, musicas, livros de interesse musical, cartões postaes etc.

Todos artigos de primeira ordem

PREÇOS MODICOS DE ACCORDO COM O CAMBIO

Peçam os catalogos

Companhia Nacional Loteria dos Estados

Loteria Esperança

ESTADO DE SERGIPE

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DO MEZ DE AGOSTO DE 1905

Num. da extracção	PLANOS	DATAS	DIAS	PREMIOS	Preço do bilhete	DIVISÃO
1047.ª	5.ª—155	7	Segunda-feira.	50:000$000	2$940	Quartos a...
1048.ª	34.ª—149	8	Terça-feira...	15:000$000	1$400	Decimos a...
1049.ª	30.ª—150	9	Quarta-feira..	20:000$000	1$500	Decimos a...
1050.ª	35.ª—149	10	Quinta-feira..	15:000$000	1$400	Decimos a...
1051.ª	36.ª—149	12	Sabbado......	15:000$000	1$400	Decimos a...
1052.ª	40.ª—150	14	Segunda-feira.	20:000$000	1$500	Decimos a...
1053.ª	37.ª—149	15	Terça-feira...	15:000$000	1$400	Decimos a...
1054.ª	41.ª—150	16	Quarta-feira..	20:000$000	1$500	Decimos a...
1055.ª	38.ª—149	17	Quinta-feira..	15:000$000	1$400	Decimos a...
1056.ª	39.ª—149	19	Sabbado......	15:000$000	1$400	Decimos a...
1057.ª	42.ª—150	21	Segunda-feira.	20:000$000	1$500	Decimos a...
1058.ª	90.ª—149	22	Terça-feira...	15:000$000	1$400	Decimos a...
1059.ª	43.ª—150	23	Quarta-feira..	20:000$000	1$500	Decimos a...
1060.ª	91.ª—149	24	Quinta-feira..	15:000$000	1$400	Decimos a...
1061.ª	92.ª—149	26	Sabbado......	15:000$000	1$400	Decimos a...
1062.ª	44.ª—150	28	Segunda-feira.	20:000$000	1$500	Decimos a...
1063.ª	93.ª—149	29	Terça-feira...	15:000$000	1$400	Decimos a...
1064.ª	45.ª—150	30	Quarta-feira..	20:000$000	1$500	Decimos a...
1065.ª	94.ª—149	31	Quinta-feira..	15:000$000	1$400	Decimos a...

(Nos preços dos bilhetes já está incluido o sello de consumo)

Em 7 de agosto de 1905—50:000$000

Preços dos bilhetes inteiros: 2$940—Quartos: $740

LOTERIA ESPERANÇA—Estado do Rio

As extracções destas loterias, que são pelo systema de espheras e urnas moveis, sob a fiscalisação do governo do Estado do Rio de Janeiro, realisam-se ás 3 horas da tarde, á rua Marechal Deodoro, n. 29, em Nictheroy.

Ordem das extracções do mez de agosto de 1905

Num. da extracção	PLANOS	DATAS	DIAS	PREMIOS	Preço do bilhete	DIVISÃO
9.ª	8.ª—4	4	Sexta-feira...	16:000$000	1$800	Decimos a...
10.ª	9.ª—4	11	Sexta-feira...	16:000$000	1$800	Decimos a...
11.ª	10.ª—4	18	Sexta-feira...	16:000$000	1$800	Decimos a...
12.ª	11.ª—4	25	Sexta-feira...	16:000$000	1$800	Decimos a...

Os pedidos devem ser feitos pelo numero das extracções.

N. B.—De accôrdo com o art. 5º da lei estadoal n. 496, de 28 de setembro de 1901, os bilhetes desta loteria estão isentos de todo e qualquer imposto estadoal inclusive o sello de consumo.

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio.

E' preciso citar logar, Estado, e Estrada de Ferro, etc. — Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida

á Companhia Nacional Loterias dos Estados

Caixa postal, 1.052 Rio de Janeiro

OURIVESARIA CHRISTOFLE

TALHERES CHRISTOFLE

MANUFACTURA em PARIS 56, Rue de Bondy — EXIGIR A MARCA da FABRICA — EXIGIR A MARCA da FABRICA — CHRISTOFLE

REPRESENTANTES EM TODOS OS PAIZES.

PARTE COMMERCIAL

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 dias	á vista
Londres.........	17 7/32	17 3/32
Paris............	534	558
Hamburgo........	684	680
Italia...........		559
Portugal.........		302
Nova-York........		5.$894
Soberanos........		14$375

Extremos:

Contra banqueiros, 17 3/16 a 17 1/4.
Contra caixa matriz, 17 3/16 a 17 1/4.

Em igual data do anno passado:

	90 dias	á vista
Londres..........	12	11 7/8
Paris............	785	800
Hamburgo.........	981	992
Italia...........		803
Portugal.........		385
Nova-York........		4.$165
Soberanos........		20$100

Extremos:

Contra banqueiros, 12 d. a 12 1/32.
Contra caixa matriz 12 d. a 12 1/32.

Communicações da Praça do Commercio.

Santos, 9 (ás 11.57) —bancario, 17 1/4; particular, 17 5/16.
Letras, a 17 5/16.
Mercado, muito firme.

BOLSA

TRANSACÇÕES REALISADAS HONTEM

10 letras do B. C. Real, 8 %, a 11$500
10 acções da C. Mogyana, a 258$
16 idem, idem, a 258$
16 idem, idem, a 258$
4 idem, idem, a 259$
100 acções da Companhia Paulista (1º dia), a 241$
100 idem, idem, a 241$
30 idem, idem, a 241$
30 idem, idem, a 241$
70 idem, idem, a 241$
80 letras do B. C. Real, 8 %, a 41$500
100 idem, idem, 30 dias, a 41$
83 letras do Banco União de S. Paulo, a 25$500
60 acções da C. Mogyana, a 258$

A HORA OFFICIAL

5 acções da Comp. Paulista (á vista), a 240$
10 letras do B. C. Real, 8 %, a 41$500
4 idem, idem, a 41$500
400 idem, idem, a 41$500
100 idem, idem, 30 dias, a 41$500
100 idem, idem, a 41$700
200 idem, idem, a 41$500

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS	Vend.	Comp.
Apolices do Estado..	—	—
Apolices geraes de 5%	—	951$
Emprestimo do Estado de 1905 (libras 2.800.000-12-6).....	—	290$
Letras da Camara de S. Paulo		
6º emprestimo......	—	—
7º emprestimo......	81$	80$500
Letras da C. de Santos (1ª emissão)...	82$	77$
Idem idem (2ª emissão	90$	—
Idem da Camara de S. Simão.........	70$	65$
Idem idem (2ª emissão	—	—
Idem idem de Casa Branca...........	—	45$
Idem da C. de S. Carlos da 3ª serie...	90$	—
Letras da C. de Campinas ex-juro.....	73$	70$
Idem de Campinas de 200$............	150$	150$
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	45$
Idem da Camara de Rio Claro.........	—	200$
Idem da Camara de Jundiahy..........	72$	—
Idem da Camara Municipal de Araras..	100$	85$
Idem da Camara de Ribeirão Preto....	100$	85$
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria (para o 1º dia)	350$	341$
Credito Real cart. hypothecaria.......	65$	60$
S. Paulo............	125$	115$
União de S. Paulo...	—	18$
Comm. Italiano......	220$	211$
Industrial Amparense	30$	29$
Constructore Agricola	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana............	259$	257$
Idem, idem, a 30 dias.	—	—
Paulista...........	—	240$
Idem, idem, p.º o 1º dia	247$	240$
E. de F. de Dourado.	—	210$
Melhoramentos S. Paulo............	—	—
Antarctica.........	—	—
E. de F. de Araraquara............	—	—
Industrial de S. Paulo	—	107$
Vidraria Santa Maria.	300$	290$
Telephonica........	90$	—
União Sportiva......	9$	6$
DEBENTURES		
Norte Paulista......	—	—
C. Fab. Paulistana...	190$	—
Empresa Aguas e Exg. de R. Preto ex-juros	—	90$
Industrial de S. Paulo ex-juros..........	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
B. Credito Real de 5 %	35$	31$
Idem 6 % a 30 dias...	—	—
Idem 8 %............	14$	40$
Idem 8 % a 30 dias...	—	—
Banco C. S. Paulo ex-juros..............	—	65$500

PREÇO DO CAFÉ EM SANTOS

A Associação Commercial recebeu o seguinte telegramma:

SANTOS, 9

O mercado abriu hoje com regular procura, na base 4$000 por 10 kilos.

Preços do Mercado

Lista dos preços dos generos á venda no...

Feijão mulatinho, alegre.		7$000	7$500
Dito branco Must.	»	10$500	10$000
Dito preto P. Alegre	»	11$000	12$000
Dito Manteiga	»	17$000	18$000
Arroz da terra	»	15$000	16$000
Dito Japão	»	16$000	17$000
Dito Iguape	»	16$000	17$000
Dito agulha	»	22$000	25$000
Dito Carolina	»	14$000	15$000
Farinha mandioca	»	8$000	8$500
Dita de milho	»	4$500	5$000
Milho branco	»	4$000	4$500
Batatinha	»	7$000	7$500
Batata doce	»	4$000	4$500
Polvilho	»	13$000	14$000
Cará	»	2$000	2$500
Palmitos	1 duzia	2$500	3$000
Ovos	»	[illegible]	[illegible]
Laranja Bahia	»	$800	1$000
Dita lima	»	—	$400
Dita tangerina	»	$500	1$000
Dita selecta	»	$500	1$000
Dita cravo	»	—	$400
Limão doce	»	$500	$800
Peras	»	4$000	4$500
Maçãs	»	2$000	4$000
Rapaduras	»	—	$100
Queijos de Minas	um	1$700	2$000
Manteiga fresca	1 kilo	3$000	3$500
Dita salgada, lata, 1 2	»	1$800	2$000
Massas (macarrão etc.), 1 kil.		2$000	—
Dito nacional	»	1$700	—
Queijo parmezano	»	3$000	—
Nozes	»	$800	—
Avelãs	»	1$200	—
Amendoas	»	1$500	—
Azeitonas hespanh.	»	1$200	—
Ditas portuguezas	lata	$800	—
Camarões seccos,	1 litr.	7$000	—
Ditos, dito	1 kilo	1$000	—
Toucinho salgado	»	$700	$700
Carne de porco idem	»	$700	$800
Dita de vacca, fresca	»	$100	$800
Leitão	»	4$000	1$800
Toucinho fresco	»	$700	$800
Carne porco, fresca	»	$700	$800
Lombo, idem	»	1$500	1$700
Carne de carneiro	»	1$300	1$500
Banha em rama	»	$800	$800
Frangos	um	1$700	2$000
Gallinhas	»	2$000	2$200
Patos	»	2$000	2$500
Perús	»	8$000	9$000
Gallinha angola	»	2$000	2$500
Cabritos	»	5$000	7$000
Leitão	»	4$000	6$000
Cabras com leite	»	20$000	30$000
Batata em caixa	»	8$000	8$500
Bacalhau	1 kilo	$800	1$000
Carne secca, 1ª	»	1$100	1$200
Banha Flor, lata,	2 kilos	1$700	1$800
Azeite em lata	1 litro	1$700	2$000
Salsão em caixa	uma	24$500	7$000
Cebolas	restea	1$200	1$300
Dita	1 kilo	$700	$800
Alho	restea	$800	1$000
Cangica	1 alqueire	10$500	11$000
Lentilha	1 kilo	$700	$800
Sal moido	»	$200	—
Pombos	casaes	1$500	1$700
Fubá mimoso, 1 alqueire		12$000	—
Idem de arroz	»	20$000	25$000
Idem amarello	»	8$000	—

THEATRO SANT'ANNA

Tournée JOSE' RICARDO Tournée JOSE' RICARDO

Grande Companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias do theatro **Principe Real**, do Porto

HOJE—Quinta-feira, 10 de agosto de 1905—HOJE

O grande successo da tournée de 1903

1ª representação, nesta época, da opereta-farça, portugueza, em 3 actos, dos episodios da revolução da MARIA DA FONTE, de Eduardo Schwalbach e d. João da Camara, musica do maestro brasileiro Nicolino Milano:

O João das Velhas

Personagens:—João das Velhas, secretario de D. Pompilio, José Ricardo; D. Pompilio Sarracedas, Gomes; Gerundio, secretario da administração, Santos Mello; Roberto, estudante, Pinto Ramos; O capitão, Gervasio; O sargento, José Pedro; O Lingula, escudeiro de d. Bibiana, Leopoldo Fróes; Monica, boticario e regedor, J. Pedro; Tomina, sapateiro, França; Escaleira, barbeiro, Salvador Braga; Barroso, dono da estalagem, Siqueira; Um cego, N. N.; Um moço de cego, Angelina; 1º cabo, Siqueira; 2º, Barros; Um homem do povo, Queiroz; Uma sentinella, Reis; O cigarra, rapaz do povo, Amelia Lopicollo; Maria da Fonte, mulher do povo, Aurelia Reis; Salomé, criada da estalagem, Ismenia Mateus; d. Bibiana, velha rica, Francisca Martins; Josepha, irmã de Gerundio, Carlota da Fonseca; Carolina, creada de d. Bibiana, Elvira Mendes; Engracia, dona da estalagem, Monica Reis; Uma mulher do povo, Adelaide.

Homens e mulheres do povo, soldados, cabos, policia, velhos, velhas etc.

CORPO DE COROS DE 25 FIGURAS

Mise-en-scène do actor **José Ricardo**

Direcção musical do maestro NICOLINO MILANO

☞ Sendo grande o repertorio desta companhia, prompto a ser representado, pretende a empresa não fazer reprises de modo que possa exhibil-o dentro do limitado prazo de seu contracto aqui nesta capital.

Preços e horas do costume

Os bilhetes á venda na «Brasserie Paulista», largo do Rosario, das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Espectaculo todas as noites, ainda que chova

THEATRO POLYTHEAMA

Empreza J. Cateysson

Grande Companhia italiana de operas comicas e operetas

Sob a direcção do sr. **Ettore Vitale** — Maestro concertador e regente da orchestra, GIOVANNI GEMME

Ultima funcção

HOJE HOJE

Quinta-feira, 10 de agosto

ADEUS A S. PAULO!

Despedida da Companhia

Grandioso espectaculo — 4 peças numa noite!

I A opereta em 1 acto, de E. Leterrier e A. Vanloo, musica do maestro E. Chabrier:

TUONO PROVIDENZIALE

II A scena japoneza, em 1 acto, creação da sra. **Juanita Many**, sobre motivos da lindissima opereta GEISHA e tão apreciada na 1ª representação:

TIGE DE LOTUS

MIMOSA—Juanita Many

III A opereta em 1 acto, de A. [illegible], musica do maestro R. [illegible]:

Le zio di Carlo

Mery, cançonetista—G. MOROSINI

IV A original parodia, em 1 acto, esplendido joguete comico-lyrico:

IL TROVATORE

Azucena—G. Morosini

Preços e horas do costume

☞ SABBADO, 12: estréa da companhia excentrica de novidades Chinezas e japonezas, dirigida pelo illustrissimo CESARE WATRY.

Domingo, Matinée

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

Alma Negra

LXXXI

O testamento de Prospero Rivet

—A' sra. d. Joanna Julia Bertinot.

Ao ouvir pronunciar aquelle nome, Julia Tordier soltou uma exclamação de espanto.

—Joanna Julia Bertinot!

E olhou-o tão extranhamente, que o tabellião perguntou a si mesmo se ella não teria enlouquecido de repente.

—Disse Joanna Bertinot, não é verdade?

—Disse, mas o que tem?

—E' que esse testamento é nullo.

—O testamento é nullo! Porque?

—Porque uma morta não póde herdar.

—Morta! Mas Joanna Bertinot está viva.

Neste momento o empregado entrou, annunciando:

—A sra. d. Joanna Bertinot acaba de chegar.

A corcunda levantou-se.

Os olhos tomaram a expressão dos de uma ave rapina.

Um tremor convulsivo abalava-lhe o corpo disforme.

—Mande entrar, ordenou Carré.

Joanna appareceu no limiar.

—A morta... é a morta... exclamou Julia Tordier, amedrontada, occultando o rosto nas mãos.

José Terrien entrou depois de Joanna.

Ambos avançaram para Carré sem olhar a corcunda, que parecia convertida em estatua.

O tabellião estremeceu, reconhecendo em José Terrien o seu ex-praticante.

—Nada mais tenho a dizer-lhe, minha senhora. Vou agora dar a conhecer á sra. Bertinot o conteúdo do testamento de Prospero Rivet.

Terrien voltou a cabeça, e, vendo Julia, lançou-lhe um olhar de desafio.

Completamente desvairada, Julia, recuando, alcançou a porta e desappareceu.

—A sua chegada, minha senhora, parece ter causado uma impressão terrivel na sra. Tordier.

Terrien não era homem que se desconcertasse com essa allusão a um passado não muito longo.

Saudou o seu antigo patrão e respondeu:

—Na verdade pertenci a este cartorio, sinto-me satisfeitissimo de cá voltar, tanto mais que segui os seus conselhos tornando-me o homem que desejava vêr em mim.

—Felicito-o, senhor, — respondeu Carré.

E, depois, dirigindo-se a Joanna.

—Acceita a herança?

—Acceito, senhor.

—Não tem mais que entregar-me a sua certidão de baptismo devidamente legalisada e que nos é indispensavel.

—Eu me encarregarei de cumprir essa formalidade, objectou Terrien vivamente.

—Muito bem. Desde hoje em deante o meu cofre está á sua disposição. Não tenho o menor escrupulo.

—Nada preciso. Mas nem por isso deixo de lhe ser menos reconhecida pelo seu favor.

—A sra. Bertinot pede a v. exc. que se encarregue dos seus interesses futuros... Deseja ser sua cliente...

—Estou e estarei sempre á disposição de v. exc.

Terrien e Joanna não tinham alli mais que fazer e retiraram-se.

Deixaram o gabinete de Carré para se dirigirem ao empregado principal do escriptorio, a quem o seu ex-collega entregou a certidão de baptismo trazida de Versoix, e deu as explicações necessarias para pôr a filha de Pedro Bertinot de posse da fortuna de que era herdeira.

LXXXII

Helena no tribunal

Deixando a casa de Julia, o chefe de segurança e os dous agentes que o acompanhavam foram ao palacio de Justiça para alli entregarem os papeis apprehendidos em casa da corcunda.

O magistrado interessou-se primeiro do rascunho do testamento.

A letra impressionou-o logo á primeira vista.

Terrien não se enganara.

Apesar dos esforços feitos pela corcunda para tornar desconhecidos os caracteres que traçara, a similhança de certas letras e mesmo de algumas palavras com a denuncia anonyma saltava aos olhos.

—A evidencia impõe-se!—exclamou o juiz de instrucção comparando os dous documentos. Essa creatura odiosa denunciou a filha!

—Se v. exc. pudesse ainda duvidar, tinha aqui a prova mais evidente.

E Challet apresentou ao magistrado o sobrescripto no qual estava esta direcção precipitada:

Exmo. sr.

Chefe de seg...

—A letra é identica á do enveloppe enviado ao sr. procurador da Republica. A principio lembrou-se de mandar a denuncia ao sr. chefe. Reflectiu, enquanto escrevia, mudou de idéa e não acabou o que principiára. Compare v. exc. Não é só a mesma letra, mas os sobrescriptos são os mesmos, o papel similhante e até a tinta é mais branca que a ordinaria.

—Não póde existir a menor duvida.

—A corcunda queria ver-se livre da filha. Prospero bebeu o veneno destinado á sra. d. Helena. A mãe infame quer vingar-se, e no seu odio, na sua raiva, accusa a innocente, o que é uma outra maneira de se desembaraçar della. O sr. juiz de instrucção permitte que eu lhe pergunte se é essa a sua opinião?

—Absolutamente!

—Ha ainda outra cousa... e não menos grave.

—Qual?

—O sr. juiz mostrou desejos, em tempo, de esclarecer um ponto... e eu trago-lhe a luz...

Challet tirou da carteira um papel.

—Aqui está a ultima receita do dr. Reynier. Indica as doses do medicamento a tomar e as horas em que deviam ser ministradas.

—E então?

—Pois esse remedio, administrado nas horas que a receita especifica, podia e devia prolongar a vida do sr. Tordier... A morte, pelo contrario, tornava-se inevitavel, se as prescripções do medico não fossem pontualmente executadas... O pharmaceutico foi quem m'o disse.

—Segundo o senhor, Julia Tordier não seguiu as prescripções do medico?

—Ponho as mãos no fogo, cortava até a cabeça.

A corcunda deixou morrer o marido para metter em casa Prospero Rivet, de quem estava enamorada! E, se me é licito exprimir modestamente o meu humilde parecer, tudo me leva a concluir que o assassino do medico, que nunca se descobriu, não foi outro senão a corcunda.

Não era a primeira vez—os leitores adivinharam-n-o de ha muito—que a idéa emittida por Challet se debatia no cerebro do magistrado; unicamente procurava em vão o mobil do crime.

—Continue e diga-me sobre que se baseiam as suas supposições, visto que até agora não se tratou ainda senão de architectar hypotheses...

—Não se consegue descobrir qual era o ultimo [illegible] feita pelo dr. Reynier depois do parto da mulher do moço do mercado... Pois eu affirmo que essa visita foi á sra. Tordier... Queria vêr o effeito que produzira no doente o medicamento que lhe tinha receitado.

Quando chegou, o pobre homem estava morto. Comprehendeu, adivinhou que a corcunda tivera como proposito deixar morrer o marido, o que equivalia a matal-o.. Disse-lh'o... ameaçou-a... e, com o receio de uma denuncia, a monstruosa creatura tomou o partido radical de o fazer emmudecer. Seguiu-o pelas ruas, e, quando elle estava proximo de casa, precipitou-se sobre elle.

—O Challet está procedendo por deducções, e ellas são logicas; unicamente nada prova que sejam verdadeiras...

—O futuro se encarregará de o demonstrar...

—Talvez... Mas agora não se trata do assassinio do dr. Reynier, mas do envenenamento de Prospero Rivet...

—Não duvide, sr. juiz. Prospero bebeu o veneno que era destinado á sua mulher! Ah, se eu pudesse interrogar a sra. d. Helena, convencer-se-ia dentro em pouco de que tudo o que eu digo é verdadeiro!...

Neste momento, bateram á porta do gabinete e, por ordem do magistrado, entrou o continuo.

—Uma senhora pede para ser recebida por v. exc.

—Quem é?

—A viuva do sr. Prospero Rivet.

—Ella!... exclamaram a uma voz o magistrado e Challet.

—Faça-a entrar immediatamente!

Helena, sem timidez nem perturbações, deu entrada no gabinete do juiz, de cabeça levantada, passo firme, avançando resoluta, amparada apenas pela sua consciencia e vontade de fazer justiça.

Antes que o juiz lhe pudesse dirigir uma só palavra, a filha de Jacques Tordier principiou:

—Soube ha uma hora que me accusam de ter envenenado meu marido, e de fugir em seguida a ter praticado o crime... Deixei logo a casa onde me encontrava para vir entregar-me á justiça... Aqui estou, senhor!... Interrogue-me... Estou prompta para lhe responder... Mas, primeiro: é verdade que me accusam?

—Sim, minha senhora. Seu marido morreu envenenado, e a opinião publica designa v. exc. como tendo-lhe ministrado o veneno...

—E sobre que se baseia esse boato?

—Sobre factos indiscutiveis.

—Quaes?

—Na mesma manhã do fallecimento de Prospero Rivet, não é verdade que comprou uma porção de phosphoros?

—E' verdade, mas foi minha mãe que m'o ordenou.

—Foi sua mãe que lhe deu essa ordem?

—Sim, senhor. Não sentindo minha mãe levantar-se, como de costume, ergui-me eu, apesar de estar cheia de febre, com a garganta em fogo, para preparar uma tisana de flores de malvas, afim de, ao menos, acalmar a sêde. Havia já alguns dias que era a minha bebida habitual.

Precisando arranjar o lume, procurei os phosphoros... não os encontrei e, comtudo, na vespera, uma caixa de folha, onde elles se costumavam deitar, estava cheia.

Minha mãe, que estava deitada no seu quarto, allegando uma ligeira indisposição, sentiu-me mexer nessa caixa, abrir as gavetas. Perguntou-me o que eu procurava, e á minha resposta disse-me:

«Não ha nenhum. Gastei hontem os ultimos. Vai á mercearia comprar uma duzia de caixas, e juntamente traze meio litro de leite».

Obedeci, apesar da minha fraqueza.

—A dona da loja não lhe observou que sua mãe não costumava levar uma porção tão grande de phosphoros?

—Não, senhor.

—Sahindo da mercearia o que fez?

—Fui á vaccaria buscar leite.

O rapaz da vaccaria, assim como o da mercearia, não perguntou pela sua mãe?

—Sim... não me recordo bem da minha resposta, mas devia ser sincera, porque não gosto de me queixar...

—E uma vez entrada em casa, em que foi que se occupou?

—Arranjei o lume, preparei a tisana, aqueci o leite e fui para o meu quarto, levando a cafeteira cheia de infusão de flores de malva e tornei-me a deitar...

—E não se levantou mais?

(Continúa)